



## Jovem estupra cabra até à morte em Majanaze

É um caso no mínimo incompreensível, mas aconteceu. Um jovem de 20 anos de idade abusou sexualmente de uma cabra até perder a vida, na semana finda, no distrito de Manjacaze, sul da província de Gaza, e confessou acto, justificando que, no momento em que sentiu o desejo sexual, enquanto regressava do trabalho, a sua mulher estava longe. Para a reposição dos danos, os donos do animal exigem que o indiciado lobe-o ou compre uma outra cabra.

Texto: Redacção

O @Verdade apurou de fonte policial que o caso insólito ocorreu na madrugada da última sexta-feira (25), na localidade de Mapandane.

É a segunda vez que o mesmo jovem estupra uma cabra naquele ponto do país. A primeira vez deu-se de manhã mas, dessa vez, a vítima - diga-se o animal - sobreviveu.

Trata-se de um acto denominado Zoofilia, ou seja, uma psicopatologia que consiste em determinados seres humanos se interessarem pelos animais como motivo de excitação sexual, bem como para a satisfação de apetites sexuais.

Segundo a nossa fonte, o rapaz tem mulher e é cobrador de transporte semi-colectivo de passageiro. Ele sentiu vontade de manter relações sexuais durante o percurso para a sua casa, após a jornada laboral.

"Admitiu que abusou sexualmente do cabrito até perder a vida porque estava com bastante desejo sexual. Ele e a mulher vivem em comunidades diferentes, por isso, socorreu-se do animal e não esperava que o acto acabasse em morte", disse o nosso interlocutor.

O jovem foi recolhido aos calabouços pela Polícia da República de Moçambique (PRM) como forma de impedir que ele fosse linchado, mas também porque os proprietários do animal meteram queixa exigindo ressarcimento pela perda.

Por sua vez, os donos do animal contaram que este foi encontrado num estado deprimente e com bastante sangramento pelo órgão genital, "o que pode ser indício da violência com que o jovem abusou da cabra", acrescentou a nossa fonte.

Os proprietários do animal manifestaram o desejo de serem ressarcidos, devendo o jovem lobe-la.

Lobolo é uma cerimónia tradicional - vigente no sul de Moçambique - em que a família do noivo oferece um dote aos parentes da noiva como forma de celebrar a união entre as partes ou pela ida da mulher ao lar.

Em Moçambique, é comum algumas famílias exigirem lobolo até para o cadáver de uma mulher perecida sem que a referida cerimónia tradicional tenha sido realizada pelo marido.



# 107.823 milhões Meticais

Millennium bfm

Standard Bank

BCI

## Governo de Nyusi pretende financiar défice de 84 biliões no Orçamento de Estado com mais Dívida Pública Interna

O Governo de Filipe Jacinto Nyusi prevê aumentar a Dívida Pública Interna durante o exercício económico de 2018 em pelo menos 84,2 biliões de meticaais para financiar o seu Orçamento do Estado que tudo indica deverá continuar sem apoio dos Parceiros de Cooperação pelo terceiro ano consecutivo. Os maiores beneficiários deste endividamento, que fechou o ano de 2017 nos 100,5 biliões de meticaais, serão os três principais bancos comerciais que comprando a Dívida Pública Interna têm aumentados os seus lucros em dezenas de biliões de meticaais.

Texto: Adérito Caldeira continua Pag. 02 →

## Funcionário público detido em pleno trabalho por facilitar falsificação de documentos em Maputo

O Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) deteve um funcionário da Direcção Nacional de Identificação Civil (DNIC), em pleno expediente laboral, na companhia de outro cidadão, no passado fim-de-semana, na capital do país, por alegado conluio na falsificação de documentos.

Texto: Redacção

O trabalhador em causa recebeu um suborno de mil meticaais para facilitar a obtenção de bilhete de identidade para um cidadão moçambicano residente na África do Sul, que pretendia obter um passaporte novo.

Os dois presumíveis coniventes saíram das instalações de identificação civil algemados e escoltados pelos homens do SERNIC.

O indivíduo que vive na vizinha "terra do rand" alegou que não sabia que a via para a qual foi arrastado com vista a obter o seu documento era ilegal. Segundo as suas palavras, o funcionário assegurou-lhe que não

havia problema e podia confiar nos seus serviços. Contudo, o visado defendeu-se argumentando que é inocente.

O @Verdade apurou de fontes do DNIC que não é a primeira vez que o empregado acima mencionado se envolve em actos similares, mas ainda não tinha sido encontrado. Acreditou-se foi denunciado por terceiros.

Alberto Sumbane, porta-voz do DNIC, disse que o seu colega foi apontado pelo seu suposto comparsa, quando este foi descoberto e submetido ao interrogatório, como sendo o facilitador do esquema de falsificação de documentos.

Aliás, as autoridades confiscaram um assento de nascimento supostamente falso, com o qual o concidadão residente na África do Sul pretendia tratar o bilhete de identidade.

Apesar de o problema a que nos referimos constituir uma prática que prevalece há anos naquela instituição do Estado, Alberto Sumbane minimizou a situação ao considerar que há tolerância zero aos casos de falsificação de documentos.

Por via disso, seis funcionários foram expulsos este ano por alegado envolvimento nesse tipo de esquema.

ACESSO A VERDADE

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOÇA da semana

Escreva um E-Mail para averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 01 - Governo de Nyusi pretende financiar défice de 84 biliões no Orçamento de Estado com mais Dívida Pública Interna

A intransigência do Executivo do partido Frelimo em preencher as lacunas que o Fundo Monetário Internacional identificou no Relatório da Kroll sobre as dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM deverá prolongar por mais um ano o financiamento externo ao Orçamento do Estado que em 2018 tem despesas previstas no montante de 302,9 biliões de metcais, que tendo em conta a previsão de receitas resulta num défice orçamental de pouco mais de 84 biliões de Metcais.

Para financiar esse défice a solução do Governo de Filipe Nyusi é a contratação de mais Dívida Pública Interna através da emissão de Bilhetes de Tesouro, Obrigações do Tesouro e dívida junto do Banco de Moçambique.

De acordo com o Relatório de Execução Orçamental do 1º trimestre do presente exercício económico o Executivo está autorizado a emitir Bilhetes de Tesouro até 65 biliões de metcais e até 19,2 biliões de metcais em Obrigações do Tesouro.

Recorde-se que no passado dia 16 o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleiane, confirmou a informação que tem sido tornada pública pelo banco central que o até 31 de Dezembro de 2017 a Dívida Pública Interna tinha ultrapassado os 100,5 biliões de metcais.

Importar recordar que quan-

do Filipe Nyusi tornou-se no 4º Presidente de Moçambique a Dívida Pública Interna era de somente 69,2 milhões de metcais, desde então já aumentou mais de 100 mil por cento.

#### Millenium Bim e Standard Bank ganharam com Dívida Pública Interna mais do que orçamento para província de Nampula

Só para fazer face aos custos da Dívida Pública Interna passada o Governo deverá pagar este ano 19,7 biliões de metcais, inscritos no seu Orçamento de Estado, um que montante supera em duas vezes todo orçamento previsto para Água e Obras Públicas e é seis vezes superior à dotação para todos os Programas de Protecção Social em Moçambique em 2018.

O documento oficial disponibilizado pelo Ministério da Economia e Finanças revela que só nos primeiros três meses deste ano já foram emitidos Bilhetes de Tesouro no montante de 3,5 biliões de metcais e ainda foram emitidas Obrigações do Tesouro no valor de 3,1 biliões de metcais, no mesmo período.

Através desta opção política de endividamento Público Interno o Governo continua a fazer concorrência desleal ao sector produtivo da economia no acesso ao sector financeiro moçambicano como tem alertado a economista Fernanda

Massarongo Chivulele.

O Governo "(...) entra em competição com o sector privado nacional, que depende do sector financeiro nacional, na medida em que absorve parte dos recursos financeiros disponíveis e direcciona o sector financeiro para investimentos em títulos mobiliários em detrimento dos produtivos. Os títulos públicos são a segunda principal fonte de retorno financeiro dos bancos comerciais e seguradoras e, provavelmente, continuarão a sê-lo, visto que as previsões de endividamento indicam que o actual stock de dívida será amortizado através da emissão de mais títulos de dívida pública", constatou a investigadora do Instituto de Estudos Sociais e Económicos.

Investigações do @Verdade revelaram que só em 2017 a margem financeira do Millenium Bim e do Standard Bank ultrapassou os 20 biliões de metcais, em 2016 só esses dois bancos comerciais tinham facturado 14,3 biliões de metcais.

O que os bancos comerciais com a Dívida Pública Interna que é indexada as taxas de juro de agiotas que eles praticam supera todo orçamento previsto para a província de Nampula, para a qual o Executivo de Nyusi inscreveu somente 12,5 mil milhões, ou todo dinheiro previsto para a província da Zambézia, para a qual foram previstos 12,3 mil milhões de metcais.

## Mais de 13 mil milhões MT: Vitória consegue indemnizações para 2.800 ex-mineiros

Perto de 27 mil trabalhadores moçambicanos, que prestam serviços nas minas e nas farmas na vizinha África do Sul, passam a beneficiar de um atendimento personalizado quando apresentarem as suas preocupações relativas aos direitos adquiridos durante o seu emprego nas minas, mercê da inauguração, na quinta-feira, 24 de Maio, da Sala de Atendimento ao Trabalhador Mineiro, no posto fronteiriço de Ressano Garcia, no distrito da Moamba, província de Maputo.

Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz



Constam no rol das prioridades no atendimento ao mineiro a questão do novo modelo de pagamento de salários deferidos via conta bancária, na Sala de Atendimento ao Trabalhador Mineiro, os trabalhadores das minas e das farmas, bem como os seus familiares, poderão ainda obter informações sobre os mecanismos e procedimentos de compensações por doenças ocupacionais, pensões e prestações de previdência social, assistência junto das autoridades de migração, oportunidades de formação profissional para filhos e dependentes jovens, acesso aos serviços de seguros de vida e de viatura, entre outras.

A entrada em funcionamento da Sala de Atendimento ao Trabalhador Mineiro surge em resposta às preocupações desta classe, que há muito manifestava o desejo de ter este e outros serviços mais próximos de si.

Conforme explicou a ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, que procedeu à inauguração do edifício onde funciona a sala de atendimento, o Governo está empenhado em aproximar os serviços aos trabalhadores moçambicanos afectos às minas e farmas sul-africanas, sendo prova disso o facto de ter conseguido convencer a Mine Workers Provident Fund, entidade sul-africana gestora das pensões, a instalar-se, pela primeira vez, no País, concretamente na cidade de Xai-Xai, província de Gaza.

"A instalação da Mine Workers Provident Fund veio resolver o antigo problema que forçava os ex-mineiros, viúvas e dependentes a deslocarem-se à África do Sul, para tratar dos seus assuntos, e numa língua estrangeira, neste caso o inglês. Hoje já não é assim: os assuntos já são tratados no nosso País", expli-

cou Vitória Diogo, que revelou já terem sido resolvidos casos há muito pendentes, o que resultou no pagamento de pensões no valor de mais de 13 mil milhões de metcais a 2800 ex-mineiros ou seus familiares.

A implantação da entidade sul-africana gestora das pensões no País permitiu, igualmente, o pagamento de indemnizações por parte da extinta mina ERPM, falida em 1999. "Pressionámos e fizemos com que a seguradora viesse a Moçambique indemnizar 359 ex-trabalhadores, num montante de 32.097.780 metcais".

Para o secretário-geral da Associação dos Mineiros Moçambicanos (AMIMO), Pedro Mondlane, a inauguração e entrada em funcionamento da Sala de Atendimento ao trabalhador mineiro "marcam uma nova era na vida dos mineiros, que há muito esperavam ver melhorias no seu tratamento".

Na ocasião, Pedro Mondlane apelou para a necessidade de a sala de atendimento estar em estreita coordenação com os diversos intervenientes, por forma a manter o fluxo de informação entre o Governo, mineiros, empregadores (minas e farmas), entre outros.

"O desafio, agora, é transformar a sala num modelo de referência no atendimento aos mineiros e seus dependentes, através da prestação de um serviço de qualidade", afirmou o secretário-geral da AMIMO.

Importa referir que está, igualmente, em curso o reforço dos serviços de rastreio de doenças profissionais aos trabalhadores mineiros no local de renovação dos contratos de trabalho, como forma de melhorar o acesso aos serviços de compensação na África do Sul.

## Descentralização deverá custar pelo menos 2 biliões de metcais

A revisão pontual da Constituição da República que abriu caminho a efectiva descentralização de Moçambique está orçada em pelo menos 2,3 biliões de metcais ainda sem contar o impacto das leis que vão materializar alcançados na Assembleia da República.

Texto: Adérito Caldeira

Um documento do Ministério da Economia e Finanças a que o @Verdade teve acesso revela que a aprovação da revisão pontual da Constituição da República, aprovada por consenso pelos deputados da Assembleia da República na semana finda, "(...) acarretará encargos adicionais para o Orçamento do Estado advenientes dentre outras, da nomeação dos Secretários de Estado nas províncias em 2019 e dos representantes do Estado no distrito à partir de 2024, estimados em 350,5 milhões e 2 biliões de metcais, respectivamente".

Entretanto o Ministério da Economia e Finanças ressalva que o este montante poderá aumentar pois o "apuramento orçamental da implantação de novos órgãos provinciais, distritais e autárquicos, nomeadamente, Assembleia Provincial, Assembleia Distrital, Assembleia Autárquica, Conselho Executivo Provincial, Conselho Executivo Distrital, Conselho Autárquico, fica dependente da definição por lei, da sua organização, composição e funcionamento".

A materialização em leis ordinárias da revisão pontual da Constituição da República será objecto de apreciação e aprovação dos deputados da Assembleia da República já no próximo mês de Junho numa Sessão Extraordinária que já foi consensualizada pelas bancadas parlamentares.

REPUBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS  
GABINETE DO MINISTRO

Parecer n.º 01 /GM/MEF/2018

Assunto: Impacto Orçamental da Proposta de Revisão Pontual da Constituição da República de Moçambique

Analizada a proposta de revisão pontual da Constituição da República de Moçambique, constata-se o seguinte:

1. A sua aprovação e aplicação acarretará encargos adicionais para o Orçamento do Estado advenientes, dentre outras, da nomeação dos Secretários de Estado na Província em 2019 e dos Representantes do Estado no Distrito à partir de 2024, estimados em 350,5 e 2.000,0 milhões de Metcais, respectivamente.
2. Relativamente ao apuramento do impacto orçamental da implantação de novos órgãos provinciais, distritais e autárquicos, nomeadamente, Assembleia Provincial, Assembleia Distrital, Assembleia Autárquica, Conselho Executivo Provincial, Conselho Executivo Distrital, Conselho Autárquico, fica dependente da definição por lei, da sua organização, composição e funcionamento.
3. Nestes termos o impacto orçamental correspondente será objecto de programação nos exercícios económicos subsequentes.

Maputo, aos 12 de Fevereiro de 2018

O Ministro da Economia e Finanças

Handwritten notes: "Dir. Diogo", "a 5.º de Maio", "do Dep. Diogo", "15/02/18"

## Editorial

[averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)

### Até quando essa “ vaidadezinha ”?

O regime mercantilista da Frelimo continua descaradamente a empurrar o país para a desgraça. Há quatro décadas no poder, o desenvolvimento de Moçambique continua eternamente adiado, ou seja, presentemente, o nosso país é um dos mais infames na face da terra, fruto de má governação mesclada com a incompetência aguda.

Ao longo dos sensivelmente 43 anos dirigindo os destinos desta nação, o Governo da Frelimo está mais preocupado em espoliar os moçambicanos. Não se tem assistido a grandes mudanças na vida da população. Há cada vez mais escassez de unidades hospitalares, escolas, e as vias de acesso continuam uma vergonha, e o acesso à água potável ainda é uma miragem.

Após colocar o país numa situação fi-

nanceira bastante preocupante e lastimável, o Governo de Filipe da Frelimo prevê a gravar a condição dos moçambicanos contraindo mais dívidas. Ou seja, o Governo de Nyusi pretende aumentar a Dívida Pública Interna durante o exercício económico de 2018 em pelo menos 84,2 biliões de meticais para financiar o seu Orçamento do Estado. É sabido que pelo terceiro ano consecutivo os Parceiros de Cooperação não têm estado a apoiar Moçambique devido às dívidas contraídas ilegalmente sem o aval do Estado.

O país pode sair desta situação calamitosa em que se encontra, porém, o mesmo não acontece devido a vaidade política do partido no poder. O Governo da Frelimo não tem a humildade suficiente para aceitar que é o maior e principal problema deste país. Basta o Governo de Nyusi

preencher as lacunas que o Fundo Monetário Internacional identificou no Relatório da Kroll sobre as dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM para o país sair da desgraça em que se encontra.

Diante dessa situação de crise, como sempre, os maiores beneficiários deste endividamento interno, que fechou o ano de 2017 nos 100,5 biliões de meticais, serão os três principais bancos comerciais que comprando a Dívida Pública Interna têm aumentados os seus lucros em dezenas de biliões de meticais anualmente.

Portanto, colocar um país, com todas as condições para se tornar uma das nações mais próspera de África, nessa situação precária que está, é “obra” e, só podemos felicitar o Governo da Frelimo pela tamanha proeza.

## Xiconhoca

### Federação Moçambicana de Futebol

Que a Federação Moçambicana de Futebol (FMF) é um covil de incompetentes não havia dúvidas. Desta vez, esse bando de Xiconhocas expôs a nossa vergonha ao nível da região austral, ao permitir que um jogador com camiseta com número tapado com fita cola entrasse em campo. Além disso, a FMF não tem autoridade suficiente para resolver os conflitos na equipa técnica, que levaram a demissão de treinador-adjunto. É caso para perguntar o porquê do Estado moçambicano continuar a injectar mais dinheiro nessa federação em detrimento de outras.

### Efigénio Baptista

Há indivíduos que ultrapassa o título de Xiconhocas. É o caso do Juiz-presidente do Tribunal Judicial da cidade de Tete, que responde pelo nome de Efigénio Baptista. O Xiconhoca foi condenado a uma pena de três meses de prisão e indemnização no valor de 15 mil meticais, por ter espancado um cidadão em plena via pública no distrito de Manica. O mais caricato é que o sujeito decidiu recorrer a sentença alegando que não criou nenhum ferimento ao cidadão. Estado moçambicano tem de começar a reflectir sobre o tipo de indivíduos que coloca para garantir a justiça do povo.

### Filipe Nyusi

O Presidente da República, Filipe Nyusi, prossegue na sua campanha de empurrar a população sofirda para o abismo da desgraça. Por alguma carga de água, Nyusi voltou a cortar fundos destinados no Orçamento de Estado ao apoio social dos moçambicanos mais pobres e pessoas com deficiência. E, como quem não tem a nada a fazer, postou esta semana nas redes sociais um vídeo onde se vangloria de ter atingido 20 mil amigos do Facebook. Xiconhoca.

## Mundo

### Jornalista crítico do Kremlin reaparece após anúncio da sua morte

Um jornalista russo dissidente que, segundo relato de autoridades, havia sido assassinado em Kiev ressurgiu na quarta-feira (30) no meio de uma transmissão ao vivo sobre a sua morte, supostamente cometida pelo serviço de segurança estatal ucraniano.

Texto: Agências

Na terça-feira autoridades da Ucrânia disseram que Arkady Babchenko, um crítico de 41 anos do presidente Vladimir Putin e da política da Rússia para a Ucrânia e a Síria, foi morto a tiros no seu apartamento e que sua esposa o encontrou em uma poça de sangue.

O seu suposto assassinato desencadeou uma guerra de palavras entre Kiev e Moscovo, uma onda de críticas das capitais europeias e de Washington e temores nas comunidades jornalísticas ucraniana e russa.

Mas nesta quarta-feira um Babchenko comovido apareceu diante dos repórteres dizendo que participou de uma operação especial da Ucrânia para impedir uma acção

russa contra a sua vida e que está bem.

“Gostaria de pedir desculpa pelo que todos vocês tiveram que passar”, disse Babchenko, que pareceu à beira das lágrimas em alguns momentos, aos repórteres. “Desculpem, mas não havia outra maneira de fazê-lo. Separadamente, gostaria de pedir desculpa à minha esposa pelo inferno que ela enfrentou”.

O ressurgimento de Babchenko provocou consternação, e depois comemorações e aplausos de jornalistas presentes ao boletim à imprensa. Depois ele agradeceu o Serviço de Segurança Ucraniano (SBU) por salvar a sua vida e disse que a coisa mais importante foi que outros

grandes actos de terror foram frustrados.

Ele não especificou quais foram estes actos planeados, mas o SBU disse ter recebido informações sobre uma trama para matar 30 pessoas na Ucrânia, incluindo Babchenko, e ter conseguido impedi-la. O serviço de segurança não quis informar quem são as 29 outras pessoas.

O SBU disse ter detido um cidadão ucraniano recrutado pela Rússia para encontrar alguém que matasse Babchenko. Ele recebeu 40 mil dólares para organizar o assassinato, 30 mil dólares para pagar o assassino e 10 mil dólares para ser um intermediário, segundo o serviço de segurança.

“Conseguimos não somente acabar com essa provocação cínica, mas também documentar a preparação deste crime vergonhoso dos serviços especiais russos”, afirmou o chefe do SBU, Vasyl Hrytsak.

O procurador-geral Yuriy Lutsenko, que apareceu ao lado de Babchenko, disse ter sido necessário forjar a morte do jornalista para que os organizadores do complô acreditassem ter tido sucesso.

O Ministério das Relações Exteriores disse nesta quarta-feira que ficou feliz por Babchenko estar vivo no final das contas, mas que Kiev usou a sua história como propaganda.

### Presidente do Zimbabwe promete eleição livre e justa em 30 de Julho

O Zimbabwe terá eleições gerais no dia 30 de Julho, anunciou o Presidente Emmerson Mnangagwa na quarta-feira (30), uma votação que ele prometeu ser livre e justa e que contará com observadores internacionais, após a queda do ex-líder Robert Mugabe, de 94 anos.

Texto: Agências

Mnangagwa, que assumiu o poder depois do golpe militar de Novembro contra Mugabe, conta com a eleição para fortalecer sua legitimidade enquanto tenta colocar em prática sua promessa de romper com as políticas repressivas de Mugabe e ao mesmo tempo convencer investidores estran-

geiros a voltarem ao Zimbabwe.

Pela primeira vez em 20 anos as cédulas não contarão com os maiores gladiadores políticos da nação, Mugabe e Morgan Tsvangirai, líder de longa data do opositor Movimento para a Mudança Democrática (MDC) que morreu

de câncer em fevereiro.

Mnangagwa convidou a Commonwealth (Comunidade Britânica) a monitorar a votação no Zimbábue pela primeira vez desde 2002, quando Harare foi suspensa do grupo devido a acusações de fraude eleitoral, e

pediu a reafiliação de seu país à organização.

Uma certificação de monitores internacionais à eleição poderia representar um passo essencial para a retomada da ajuda financeira de credores estrangeiros pela primeira vez em duas décadas.

#### Ficha Técnica

NAMPULA - Av. 25 de Setembro 57 A  
Telemóvel: +258 84 39 98 635

MAPUTO - Avenida Mao Tse Tung 479  
Telemóvel: +258 86 45 03 076

E-mail: [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)


Jornal registado no GABINFO, sob o número 014/GABINFO-DEC/2008; Propriedade: Charas Lda; Fundador: Erik Charas.

Director: Adérito Caldeira; Director-Adjunto: Sérgio Labistour; Chefe de Redacção: Emildo Sambo; NAMPULA - Delegado: Hélder Xavier; Chefe de Redacção: Júlio Paulino;

Director Gráfico: Nuno Teixeira; Periodicidade: Diário.

Por opção editorial, o exercício da liberdade de expressão é total, sem limitações, nesta secção. As escolhas dos leitores podem, por vezes, ter um conteúdo susceptível de ferir o código moral ou ético de algumas pessoas, pelo que o Jornal @Verdade não recomenda a sua leitura a menores ou a pessoas mais sensíveis. As opiniões, informações, argumentações e linguagem utilizadas pelos participantes nesta secção não reflectem, de algum modo, a linha editorial ou o trabalho jornalístico do @Verdade. Os que se dignarem a colaborar são incentivados a respeitar a honra e o bom nome das pessoas. As injúrias, difamações, o apelo à violência, xenofobia e homofobia não serão tolerados.


Diga-nos quem é o Xiconhoca desta semana. Envie-nos um E-MAIL para [averdademz@gmail.com](mailto:averdademz@gmail.com)


 **goste de nós no**  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

**Jornal @Verdade**


É um caso no mínimo incompreensível, mas aconteceu. Um jovem de 20 anos de idade abusou sexualmente de uma cabra até perder a vida, na semana finda, no distrito de Manjacaze, sul da província de Gaza, e confessou acto, justificando que, no momento em que sentiu o desejo sexual, enquanto regressava do trabalho, a sua mulher estava longe. Para a reposição dos danos, os donos do animal exigem que o indiciado "lobole-o" ou compre uma outra cabra.

<http://www.verdade.co.mz/newsflash/65871>

 **Admira Inacio M. Mulhanga** que vergonha animal sentiu o que?ouvi em macia manhiça manjacaze com tantas mulheres como a esposa nao estava nao tem segurança correr casou problemas tirar valor homem casa cabra · 13 h

 **Fernando Mabjaia** Fora de "lobolo" anelamento, deverá consumi-la. Individos... · 7 h

 **Anli Bacar Beca Anli** Estás tão aflito assim Mome de Ibraimo? Não nos envergonhe · 7 h

 **Mome de Ibraimo** sao teus comportamentos esses quando vais a manjacaze · 6 h

 **Edson Mauro Savela** Savela mas o que isso. os megros tambem ja quer levar a vida de brancos que fazer sexo com animais.nao nos envergonha a nos. · 13 h

 **Carlos Jamal Triste** realidade!.. · 7 h

 **Jose Langa** E o apocalipse. · 3 h

 **Preto de Moz** Kkkkkkk minha amiga e de la · 2 h


 **Inocencio Sechene** max esse gajo · 3 h


 **Tony Fio** Eu entao ainda nao vi nada. Tinha pensado que era tudo. · 13 h


 **Domingos Tomas Fernandes** Kkkkkkkkkk ishi pra onde vai o mundo · 10 h

 **Lourenco Milton** Saveca Bernabe Meu deus... · 3 h

 **Luiz Beto Matsinhe** Esse merece uma cadeia de verdade · 10 h

 **Silva Fernandes** Identico ao caso do LOBOLO DA CABRA, DO RENOMADO ESCRITOR MOCAMBICANO JUVENIL BUCUANE. · 8 h

 **Abdul Agostinho Mucaniwa.** este facto é uma doência que afecta a mente tal como diz a fonte "Trata-se de um acto denominado Zoofilia, ou seja, uma psicopatologia que consiste em determinados seres humanos se interessarem pelos animais como motivo de excitação sexual, bem como para a satisfação de apetites sexuais." Sugiro que se faça um seguimento clínico! · 8 h

 **Tercio Muambale O Moçambicano** Facto abominavel, porem, este jovem deve ser conduzido aos hospital psiquiatrico, inves de tranca-lo. · 7 h

## Pergunta à Tina...

Conheço alguém que vive há mais de três anos com problemas de útero. No final do ano passado esteve grávida e disse-ram-lhe no hospital que o feto estava fora do útero e depois de três meses ela sofreu um acidente e perdeu o bebé. Desde então, ela vive com dores na zona do útero, principalmente depois de um toque íntimo. Ultimamente ela vem tendo já há mais de três meses, uma menstruação quase permanente. Como podes nos ajudar mana Tina?

Estimada leitora, a complexidade deste caso obriga a procurar cuidados médicos. Só posso recomendar que essa pessoa se dirija a uma clínica ou centro de saúde para ser convenientemente observada e eventualmente fazer exames complementares. Só assim ela poderá receber um tratamento adequado e melhorar o seu estado de saúde.

A minha amiga está a perguntar se ela pode engravidar, sendo que o namorado dela tem 20% de chance de ter filhos. Ele fala que tem que fazer tratamento, e ele sempre transa sem camisinha, mas ela tem receio disso. Queria saber se há chance de ela engravidar, mesmo que ele tenha só 20%?

Estimada leitora, não é possível calcular a probabilidade que um homem tem de fazer filhos. Portanto, essa probabilidade de 20% não faz sentido, não é realista. Assim sendo, é melhor que a tua amiga se convença de que tem mesmo probabilidades de engravidar. Se ela não deseja engravidar, então é muito simples: deve usar sempre a camisinha, que tem a vantagem adicional de prevenir também as Infecções de Transmissão Sexual (ITSs), incluindo o HIV. Boa sorte para a tua amiga!

## Real Madrid vence Liverpool com goloço de Bale e conquista terceira Liga dos Campeões consecutiva

### Desporto

Gareth Bale marcou um goloço de bicicleta e contou com uma falha do guarda-redes do Liverpool para fazer mais um e levar o Real Madrid a uma vitória por 3 a 1 sobre o clube inglês na final da Liga dos Campeões europeus em futebol, no sábado, que assegurou aos espanhóis o terceiro título consecutivo da competição.

Texto: Agências • Foto: Kai Pfaffenbach/Reuters

O atacante galês, que também marcou na vitória do Real sobre o Atlético de Madrid na final de 2014, havia entrado em campo há apenas três minutos quando acertou a bicicleta da entrada da área, aproveitando cruzamento de Marcelo, e colocou o Real em vantagem no marcador aos 19 minutos do segundo tempo no Estádio Olímpico NSC, em Kiev.



O atacante francês Karim Benzema havia aberto o marcador para o Real aos 6 minutos da etapa final ao esticar a perna e interceptar saída de bola errada do guarda-redes do Liverpool, Karius, mandando a bola lentamente para o fundo da baliza, mas Sadio Mané tinha empatado para os ingleses logo depois aproveitando uma cobrança de um pontapé de canto.

Além do golo fantástico de bicicleta, Bale assegurou ao Real Madrid seu 13º título europeu ao marcar novamente com um chute de longe que contou com nova falha de Karius, que dessa vez espalmou a bola para dentro da própria baliza, aos 38 minutos da etapa final.

Com a conquista o Real torna-se no primeiro clube desde o Bayern de Munique em 1976 a conquistar o troféu três vezes consecutivas, enquanto o seu técnico, o francês Zinedine Zidane, é o primeiro treinador tricampeão consecutivo.

O atacante egípcio Mohamed Salah, principal jogador do Liverpool na temporada, foi obrigado a sair de campo na metade do primeiro tempo com uma suspeita de ombro deslocado após uma disputa de bola com o capitão do Real, Sergio Ramos, enquanto o lateral-direito do clube espanhol Dani Carvajal também saiu de campo chorando na etapa inicial por uma contusão.

## Às PME: Standard Bank apresenta soluções para melhorar negócios

### Sociedade

O Standard Bank reuniu, recentemente, em Maputo, representantes das Pequenas e Médias Empresas (PME), para apresentar as facilidades que o banco tem para conectá-las a investidores de vários pontos do mundo, incluindo soluções de negócios que oferece.

Texto & Foto: [www.fimdesemana.co.mz](http://www.fimdesemana.co.mz)

No workshop, foram ainda apresentadas aos clientes comerciais desta instituição financeira centenária as soluções digitais, como peça fundamental na sua estratégia de prestação de serviço universal às PME, para além das perspectivas de evolução da economia moçambicana para 2018 e 2019.

os seus clientes aos mercados internacionais", disse Isabel Chissumba, directora adjunta da Banca de Negócios do Standard Bank.

Neste contexto, conforme acrescentou Isabel Chissumba, "a ideia deste workshop é de dar a conhecer aos nossos clientes as soluções digitais que desenhamos na perspectiva de disponibilizar valor acrescentado aos nossos produtos e serviços, servindo com comodidade, eficiência e segurança", disse.



Acrescentou que o banco pretende com esta iniciativa criar facilidades para que os clientes

deste segmento possam interagir com investidores de outros países africanos e asiáticos, onde o Standard Bank está implantado: "Caso sejam estabelecidas parcerias, os investidores poderão utilizar, nas suas transações financeiras, as soluções disponibilizadas pelo Standard Bank, para pagamentos no exterior, assim como a abertura de contas em moeda chinesa".

Abordada momentos após o workshop, Vanessa Rodrigues, directora geral da multinacional Pearson, disse ter ficado

impressionada com as projecções feitas pelo banco, sobre as perspectivas de crescimento da economia moçambicana para 2018 e 2019.

"Foi igualmente bom saber que o banco está muito activo na implementação de soluções digitais, com vista a simplificar os métodos de trabalho com os seus clientes corporativos. Este é o primeiro passo de uma longa relação institucional numa era mais digital e que vai agilizar os negócios em Moçambique", sublinhou.

## Dez pessoas decapitadas em Cabo Delgado pelo Al Shabaab moçambicano

Dez cidadãos terão sido decapitados, entre as vítimas duas crianças, por homens armados que aterrorizam o Norte de Moçambique, chamados pelos locais de Al Shabaab, entre sábado (26) e domingo (27) na aldeia de Monjane, no posto administrativo de Olumbi, no distrito de Palma, na província de Cabo Delgado.

Texto: Adérito Caldeira

A informação foi avançada nesta segunda-feira (28) pela Televisão de Moçambique que indica que entre as pessoas mortas com catanas duas são crianças.

O Administrador de Palma, David Machimbuko, não confirmou nem desmentiu a Televisão de Moçambique os assassinatos, remetendo a sua confirmação às autoridades policiais, que não estiveram disponíveis para serem contactadas.

No entanto David Machimbuko confirmou a ocorrência dos novos ataques, cerca de uma semana após o ministro da Defesa ter feito um périplo pela região Norte da província de Cabo Delgado.

Este grupo de homens armados poderá ser uma célula do movimento chamado de Al Shabaab pelas comunidades locais que tem protagonizados ataques a civis e enfrentado as Forças de Defesa e Segurança de Moçambique desde Outubro de 2017.

Um estudo realizado sobre o movimento pelos académicos João Pereira e Salvador Forquilha, coadjuvados pelo sheik Saide Habibe, apurou que este grupo armado embora tenha uma raiz religiosa e faça propaganda baseada na recuperação de alegados valores tradicionais do islão, "não tem o objectivo final a ocupação de Cabo Delgado ou a criação de um estado islâmico no Norte do país, o objectivo é criarem oportunidades de negócios ilícitos para as elites informais daquela Região de Cabo Delgado".

De acordo com o estudo, divulgado na semana passada pelo @Verdade, as actividades ilícitas deste grupo, que os académicos acreditam ser composto células de 10 a 20 jovens, centra-se no tráfico de madeira, marfim e rubis e que rende dezenas de milhões de dólares norte-americanos.

## Nyusi volta a cortar no apoios aos mais pobres e idosos em Moçambique



O Presidente Filipe Nyusi voltou a cortar fundos destinados no Orçamento de Estado ao apoio social dos moçambicanos mais pobres e pessoas com deficiência, só nos primeiros três meses de 2018 foram reduzidos mais de 325 milhões de meticais.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Presidência República/Arquivo continua Pag. 06 →

## Policial detido por suspeita de liderar criminosos em Sofala

Um membro da Polícia da República de Moçambique (PRM), afecto ao Comando Distrital de Gorongosa, encontra-se detido em Dondo, na província de Sofala, indiciado de encabeçar um grupo de presumíveis malfetores que semeavam terror com recurso à arma de fogo que lhe foi atribuído para garantir a ordem e tranquilidade públicas.

Texto: Redacção

Para além dele, as autoridades policiais daquele ponto do país detiveram também 10 supostos assaltantes, alguns dos quais são ex-reclusos, e disseram que estão no encalço de outros seis indivíduos da mesma quadrilha.

Marito Jone, porta-voz da PRM no Comando Distrital de Dondo, os visados foram igualmente surpreendidos na posse de instrumentos contundentes e diversos bens roubados, tais como electrodomésticos.

Pesam sobre o grupo crimes tais como assalto a uma gasolinheira, a residências, a um estaleiro de madeira e a outros estabelecimentos comerciais,

onde se apoderou de quantias não especificadas de dinheiro, computadores e demais bens.

De acordo com o porta-voz, o seu colega dificultava as operações com vista a neutralização de meliantes, porque conhecia algumas estratégias traçadas para o efeito e tinha noção do seu envolvimento.

F. Vasco é acusado de ser o cabecilha da gangue e fornecedor das armas que eram usadas nos assaltos, mas ele alegou que era inocente e nunca se envolveu em delitos.

Segundo ele, a sua reputação nunca antes tinha sido abala-

da, mesmo na altura em que era membro das Forças Armadas de Defesa de Moçambique (FADM).

"Eu nunca participei em algum assalto e não sou fornecedor de AKMs. Tudo isso é negativo para mim. A arma de serviço que estava comigo deixei com o meu chefe de secção", defendeu-se o policial.

Contudo, um taxista considerado comparsa de Vasco confirmou que já transportou este cidadão na companhia de seus amigos. Eles traziam consigo diversos bens escondidos em pastas, por isso, ele não pôde ver bem de quê se tratava.

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias

Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com



O Jornal mais lido em Moçambique.

CA  
PAZ  
ES

A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana

Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 05 - Nyusi volta a cortar no apoios aos mais pobres e idosos em Moçambique

A promessa que a crise económica e financeira precipitada pelas dívidas ilegais da Proindicus, EMATUM e MAM não iria afectar a vida dos moçambicanos mais pobres nunca convenceu, porém existia a expectativa que os cidadãos mais pobres e desfavorecidos fosse poupados ao calvário que o Governo do partido Frelimo nos está a submeter.

Mas pelo segundo ano consecutivo, em 2017 o Executivo de Nyusi cortou cerca de 500 milhões comparativamente à verba gasta em 2016, o Orçamento de Estado voltou a ser reduzido na rubrica de transferências aos 567.290 agregados familiares inseridos nos quatro Programas de Protecção Social.

O @Verdade apurou que dos 3,6 biliões de meticais aprovados pela Assembleia da República - para serem repartidos 3,1 biliões de meticais para o Subsídio Social Básico, 282,8 milhões de meticais para o Apoio Social Directo, 86,6 milhões de meticais para os Serviços Sociais de Acção Social e 132,3 milhões de

meticais para a Acção Social Produtiva - o Governo só em Janeiro à Março, no anexo relativo às "Alterações Orça-



entre Janeiro e Março de 2018 já cortou pouco mais de 325 milhões de meticais na verba a ser transferida directamente aos mais pobres e para as despesas de funcionamento das delegações do Instituto Nacional de Acção Social.

Cerca de 221 milhões de meticais foram cortados ao Subsídio Social Básico contou o @Verdade no Relatório de Execução Orçamental de

mentais", aprovado há poucas semanas pelo Conselho de Ministros.

O @Verdade descortinou ainda que o Subsídio Social Básico foi reduzido em 6,5 milhões de meticais para as famílias mais pobres da província de Nampula, 8,7 milhões foram cortados aos agregados vulneráveis da província da Zambézia, 5,1 milhões foram retirados aos

mais pobres na província de Maputo e 1,6 milhão tirados aos cidadãos necessitados na província de Inhambane.

### Até os Parceiros de Cooperação reduziram o seu apoio à Protecção Social em Moçambique

Além disso o Governo de Filipe Nyusi cortou 3 milhões de meticais, que estavam previstos para as despesas do pessoal da Delegação provincial do Instituto Nacional de Acção Social na província de Cabo Delgado, e outro 1,5 milhão foi retirado a verba aprovada para os funcionários da Delegação provincial do Instituto Nacional de Acção Social na província de Gaza.

Entretanto o @Verdade apurou que foram também reduzidos 73,4 milhões de meticais destinados ao funcionamento da Delegação provincial do Instituto Nacional de Acção Social no distrito de Caia, na província de Sofala, e outros 3,8 milhões foram retirados da verba inicialmente alocada para o funcionamento da Delega-

ção provincial do Instituto Nacional de Acção Social na província da Zambézia.

O @Verdade descortinou ainda no Relatório de Execução Orçamental que até os Parceiros de Cooperação reduziram o seu apoio à Protecção Social dos mais pobres em Moçambique, entre Janeiro e Março de 2018 foram cortados 83,3 milhões de meticais que estavam garantidos para investimentos nas delegações provinciais do Instituto Nacional de Acção Social em Angoche, na província de Nampula, no Gurué e Mocuba, na província da Zambézia, a ainda para o município de Bárue, na província de Manica.

Importa recorda que estão inseridos nos Programas de Protecção Social em Moçambique 567.290 agregados familiares para um universo de cerca de 15 milhões de pessoas em situação de pobreza. Um estudo da Organização Não Governamental Help Age International colocou o nosso país como segundo pior do mundo para os idosos viverem e envelhecerem.

## Energias renováveis chegam as Comunidades do corredor de Nacala

Membros dos comités de Gestão dos Recursos Naturais de alguns distritos localizados ao longo do corredor de Nacala, nas províncias de Nampula e Zambézia, beneficiaram semana passada de um workshop em matéria de manuseamento de meios referentes a energias renováveis, nomeadamente fogões melhorados e lâmpadas, como forma de combater a desmatagem das florestas nativas para o uso da lenha.

Texto: Júlio Paulino \*

Pretende-se ainda com a iniciativa expandir a disseminação do uso de lâmpadas de baixo custo para as comunidades que não dispõem de energia da rede nacional de Cahora Bassa. Aliás, para o caso dos fogões, trata-se de uma inovação que consiste no uso de barro obtido localmente e sem custos para o efeito.

A directora executiva da Livaningo, Sheila Rafi, organização mentora do programa, referiu que, numa primeira fase, foi identificada a comunidade de Mataria, no distrito de Ribáuê, da província de Nampula, que foi contemplada a disseminação desta iniciativa, incluindo o pagamento faseado das lâmpadas que podem ser usadas em residências e bancas, sobretudo para o grupo de mulheres onde desenvolvem actividades de renda.

Aliás, numa primeira fase serão alocadas perto de duas mil lâmpadas cujo processo de gestão na sua aquisição estará a cargo do comité de gestão dos recursos naturais daquela parcela do país.

Outras comunidades beneficiárias, são as de Gurué na província da Zambézia, Mutuali, distrito de Malema, Ribáuê, Mecúburi e Meconta, na província de Nampula.

Num outro desenvolvimento, o mesmo workshop, cujo distrito



anfitrião foi Ribáuê, os membros dos comités de gestão manifestaram o compromisso em prosseguir com acções de advocacia em defesa dos recursos das suas áreas de circunscrição, face a demanda de cidadãos de várias origens que escalam o corredor, supostamente para direccionar os seus investimentos.

Referiram igualmente que os vários conflitos de terra, com se debatem nos últimos, como exemplos amargos de vários

cidadão que entraram nos distritos simulando tratar-se de investidores, tendo para o efeito usurpar suas terras.

Para além do manuseamento dos fogões e lâmpadas, foram debatidos temas relacionados com o funcionamento dos Comités de Gestão, processo de documentação com destaque para elaboração de actas dos encontros, planos de actividade, relatórios, entre outros.

Advocacia na gestão de conflitos, melhoria das relações com as autoridades locais, elaboração de exposições sobre eventuais problemas que poderá afectar a maioria, constaram do rol das matérias aprendidas.

O @Verdade viajou a convite da Livaningo

## Jovem de 22 anos desiste de viver em Maputo

Alice Massingue é como se chamava uma miúda universitária, que com apenas 22 anos de idade resolveu renunciar a vida por razões ainda não claras, na madrugada de segunda-feira (28), na capital moçambicana.

Texto: Emildo Sambo

O acto, que chocou o quarteirão 17, na Unidade 7, no bairro do Jardim, aconteceu na casa de banho da casa dos pais da vítima.

O @Verdade apurou que, há poucos anos, ocorreram outros suicídios na mesma zona, um dos quais no quarteirão 18.

A suicida esteve na igreja no último domingo (27). Mas de que lado Deus estava a ponto de deixar a rapariga tomar tal atitude trágica?

Aliás, Alice não só era crente, como também frequentava o primeiro ano do curso de Direito numa instituição pública, a Universidade Eduardo Mondlane (UEM), disse-nos uma parente.

Ainda são escassas as informações sobre este drama e não se sabe ao certo o que terá levado a jovem a decidir desistir precocemente de viver.

Ao @Verdade, alguns membros da família disseram que a malograda teria dito à mãe, no mesmo domín-

go, quando regressaram da igreja, que alguma coisa não corria a contento com a sua saúde.

A progenitora julgou que se tratava de alguma indisposição passageira, tendo a rapariga insistido, perguntando à mãe se esta não estaria a ver que a filha sucumbia aos poucos.

Na noite do referido domingo, a miúda e a mãe foram dormir ao mesmo tempo, tendo ela se levantado da cama horas depois para supostamente estudar e sentou-se à mesa na sala. Foi a última vez a ser vista com vida. O seu cadáver foi achado por volta das 05h00 na casa de banho e a triste notícia deixou o quarteirão vergastado.

Diante deste caso, a sociedade, senão o mundo todo, não pode não ficar ao avesso, em virtude de uma estudante não ter sido capaz de encontrar na bíblia e nos manuais de ensino palavras de conforto e força para desistir de tirar a sua própria vida.

## Condutores envolvem-se num acidente e morrem em Chongoene

Dois automobilistas perderam a vida, um dos quais carbonizado, em consequência de um acidente de viação ocorrido na tarde de segunda-feira (28), no distrito de Chongoene, na província de Gaza.

Texto: Redacção.

A tragédia, envolvendo duas viaturas ligeiras, ocorreu ao longo da Estrada Nacional número 1 (EN1), na zona de Nhacutsi, numa curva considerada perigosa.

Uma das vítimas respondia pelo nome de José Zucula e era mineiro na República da África do Sul. A família reconheceu o corpo.

O outro condutor não teve a mesma porque morreu carbonizado em resultado de o carro em que se fazia transportar ter se incendiado, segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM) em Gaza.

Até ao fecho desta edição desconhecia-se a sua identidade mas no interior da viatura em causa foi achado um cartão personalizado de banco, com nome de uma mulher, o que faz crer que seja da esposa do finado.

Aliás, apesar de o telemóvel da vítima ter queimado, o Módulo de Identificação do Subscritor (SIM) foi recuperado e acredita-se que a partir do mesmo será possível localizar os seus familiares.

O Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP) em Gaza esteve no local da tragédia para debelar as chamas que consumiam o carro do malogrado, mas sem sucesso, tendo o carro que ardia sido reduzida a carcaça.

A PRM naquela parcela do país presume que o sinistro se deveu ao excesso de velocidade e ao cruzamento irregular.

**Se tens alguma denuncia ou queres contactar um jornalista**

 **Telegram**  
**86 450 3076**

 **E-Mail**  
**avardademz@gmail.com**

## Governo indica economista para liderar resgate da Petromoc e inclui general da Renamo na Administração

O Governo de Filipe Nyusi revolucionou nesta terça-feira a Petróleos de Moçambique (Petromoc) nomeando o economista Helder Chambisse para dirigir o Conselho de Administração que passa a ter funções executivas para reestruturar a estatal onde foram injectados 8,3 biliões de meticais para tira-la de falência técnica. Além disso o acionista maioritário da petrolífera estatal incluiu na Administração o General na reserva e membro sénior do partido Renamo Hermínio Morais.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 08 →

## Polícia confirma crime "hediondo" em Cabo Delgado mas tranquiliza que o Al Shabaab em Moçambique está "bastante fragilizado"

O Comando-Geral Polícia da República de Moçambique (PRM) confirmou a decapitação de dez cidadãos na província de Cabo Delgado pelo chamada Al-Shabaab. "Destas vítimas temos dois que eram adolescentes" lamentou Inácio Dina, o porta-voz da instituição, que afirmou que a situação no distrito é estacionária porque as Forças de Defesa e Segurança estão a "caçar este grupo de indivíduos que está bastante fragilizado", no entanto não sabe quantos membros restam deste movimento que académicos apuraram ter recrutado centenas de jovens. Entretanto o Governador da provinça nortenha revelou que o grupo fez outras duas vítimas mortais no distrito de Macomia.

A PRM confirmou a ocorrência de crimes hediondos nas aldeias de 25 de Junho e Monjane, no distrito de Palma, a Norte da província de Cabo Delgado sem no entanto conseguir precisar quando efectivamente aconteceram. "Há relatos de um ter sido às 22 horas e outro ter sido ao amanhecer (do dia 26 para 27) mas ainda estamos a apurar", disse a jornalistas em Maputo o porta-voz da corporação.

"Foram sim dez concidadãos que perderam a vida com recurso a armas brancas, especificamente do tipo catana. Lamentar que destas vítimas temos dois que eram adolescentes, de 15 e 16 anos, que se estavam a deslocar para a sua actividade de busca de alimento, nas zonas rurais tem-se buscado ratazanas. Este grupo de criminosos encontrou estes dois adolescentes e retirou-lhes a vida", detalhou Dina.

"A polícia quando tomou conhecimento em conjunto com as outras forças que estão posicionadas naquele ponto iniciou um processo de perseguição que está a decorrer até então. O que nós estamos a fazer é caçar este grupo de indivíduos que está bastante fragilizado", declarou o porta-voz do Comando da PRM acrescentando que o grupo que as comunidades locais chamam de Al Shabaab "após o acto colocou-se em fuga e até então continua".

Inácio Dina esclareceu aos jornalistas que: "Tudo o que está sendo feito neste momento é encontrar estes indivíduos para coloca-los na prisão para a devida responsabilização de forma copiosa como tantos outros já os colocamos na barra do tribunal para serem responsabilizados".

"Neste momento o ambiente nós descrevemos como estacionário, as

Textos: Adérito Caldeira\* • Foto: Cidadão Reporter  
pessoas estão a voltar normalmente a consciência e a procurar retomar com as suas vidas, o nosso posicionamento naqueles pontos está a permitir que haja confiança por parte das comunidades", referiu a fonte policial.

### Polícia não sabe quantos mortos acontecerem desde Outubro e nem quantos membros restam do Al Shabaab

Questionado sobre a alegada "fragilidade" do grupo e sobre quantos membros fazem parte dele Dina disse: "Neste momento não temos a precisão do número mas o que queremos assegurar é que de longe sejam números daquele grupo que em Outubro protagonizou o acto (...) 300 foram detidos".

Todavia a continua Pag. 08 →

**VERDADE**  
A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o **XICONHOCA** da semana



Escreva um E-Mail para **avardademz@gmail.com**

→ continuação Pag. 07 - Governo indica economista para liderar resgate da Petromoc e inclui general da Renamo na Administração

A Petromoc fechou o exercício económico de 2016 em situação de falência técnica, "O capital próprio da Sociedade representa menos da metade do capital social" enfatizou o Auditor Independente das demonstrações financeiras que o @Verdade revelou em exclusivo.

Além do resultado líquido negativo de 3,6 biliões de meticais ameaçava a sustentabilidade da Petromoc o passivo corrente, que à data excedia o activo corrente em 6,5 biliões de meticais, influenciado pela dívida corrente de 9,8 biliões de meticais com o sindicato bancário liderado pelo Millenium Bim, que tem financiado a importação de combustível líquidos.

O @Verdade descobriu que o Governo, que é o acionista maioritário da petrolífera, emitiu no ano passado uma garantia bancária no valor de 8,3 biliões de meticais "para a reestruturação da dívida de importação de combustível", indica o Relatório de Execução orçamental de 2017, o que poderá conduzir ao início do saneamento financeiro da petrolífera que acumulou um passivo de 21,3 biliões de meticais.

Entretanto na passada sexta-feira (25), em sessão extraordinária da Assembleia Geral, o Estado moçambicano, que controla 80 por cento da Petromoc, Sociedade Anónima, decidiu cessar as funções do antigo magistrado Alberto Junteiro Chande do cargo de Presidente do Conselho de Administração, posição que ocupava desde Julho de 2013.

Os accionistas da petrolífera decidiram ainda antecipar em cerca de um ano o término do mandato da Comissão Executiva liderada, desde Agosto de 2015, pelo engenheiro Fernando Obed Uache. Cessaram também funções Ovidio Rodolfo, do cargo de Administrador do Pelouro de Operações, e Armando Artur,

do cargo de Administrador Não Executivo.

Paradoxalmente esta reestruturação acontece poucos dias após o Presidente da República, Filipe Nyusi, ter inaugurado a Terminal Oceânica de Gás no



Foto: Presidência da República

Porto da Beira na companhia dos agora exonerados gestores da Petromoc.

### Revolução na Petromoc com Economista e General da Renamo

O @Verdade apurou que na Assembleia Geral extraordinária foram alterados os Estatutos da Sociedade com o objectivo de atribuir poderes executivos ao Presidente do Conselho de Administração e criar um Pelouro Comercial na Administração.



Foto: Facebook

Para liderar a reestruturação

financeira da Petromoc, que passa por negociar com bancos e fornecedores, o Governo nomeou Hélder Chambisse, um economista que iniciou a sua carreira em 1996 no Banco de Moçambique mas tornou-se banqueiro.



Chambisse entrou para os quadros do BancABC, de capitais do Botswana, em 2002 onde galgou até a posição de director-geral em 2015. Nesse ano saltou para o United Bank for África, instituição financeira de capitais nigerianos, onde tornou-se Chief Executive Officer até ao momento.

Chambisse vai ser co-adjuvado por Mário Vicente Siteo, que manteve-se à frente do Pelouro de Administração e Finanças, por Sérgio Pedro Fotine que de director comercial ascendeu ao recém criado Pelouro Comercial e ainda por José Kamphambe que da gestão do terminal da Beira vai liderar o Pelouro Operacional.

Mas a revolução assinalável decidida pelo maior acionista da Petromoc foi a nomeação do ex-militar e membro sénior do partido Renamo, o general na reserva Hermínio Morais para

o cargo de Administrador Não Executivo, a par de Xarzada Semane Orá, membro do partido Frelimo.

Embora membros da Comissão Política do partido Renamo contactadas pelo @Verdade

de Joaquim Chissano para dirigir os Correios de Moçambique, em demitido por Armando Guebuza em 2005.

Os cargos Não Executivos nas Administrações das Empresas Públicas, e não só, em Moçambi-

PETROMOC - PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.  
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015  
(Montantes expressos em Meticais)

BALANÇO A 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	Notas	31-Dez-2016	31-Dez-2015
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos tangíveis	4	11.436.304.553	7.304.288.556
Activos tangíveis de investimento	5	368.328.036	131.363.808
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	596.913.804	647.328.304
		12.401.546.393	8.082.980.668
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	8	1.403.498.906	1.408.914.606
Clientes	9	2.800.382.966	2.011.250.513
Outros activos financeiros	7	2.542.117.328	3.268.497.475
Outros activos correntes	10	786.005.770	744.686.814
Imposto a recuperar	25.6	80.091.214	77.035.363
Caixa e bancos	11	878.974.474	510.970.407
		8.491.070.658	8.021.355.178
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>20.892.617.051</b>	<b>16.104.335.846</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital social	12	1.800.000.000	1.800.000.000
Reservas		2.520.669.546	18.791.719
Resultados transitados		(1.195.511.645)	(173.003.517)
Resultado líquido do período		(3.610.332.790)	(1.022.508.128)
<b>Total capital próprio</b>		<b>(485.174.889)</b>	<b>623.280.074</b>
<b>Passivo não corrente</b>			
Empréstimos obtidos	13	4.495.378.678	1.976.996.547
Outros passivos financeiros	14	12.354.262	24.221.182
Passivos por impostos diferidos	25	1.860.720.841	736.600.350
		6.366.453.781	2.737.818.079
<b>Passivo corrente</b>			
Provisões	17	819.143	819.143
Fornecedores	15	4.087.049.480	2.248.772.970
Empréstimos obtidos	13	9.875.842.596	9.390.683.933
Outros passivos financeiros	14	857.127.119	622.520.203
Outros passivos correntes	16	388.499.851	480.441.444
		15.009.338.159	12.743.237.693
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>21.377.791.940</b>	<b>15.481.055.772</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		<b>20.892.617.051</b>	<b>16.104.335.846</b>

O Contabilista Certificado  
O Conselho de Administração  
PETRÓLEOS DE MOÇAMBIQUE, S.A.

Para ser lido em conjunto com as notas explicativas às demonstrações financeiras

tenham afirmado nem sequer estar a par da nomeação, a indicação do "general Bob" é uma evidente decisão política de inclusão de membros da oposição, ainda que num cargo sem poder decisório, que não acontecia em Moçambique desde que Benjamim Pequeno foi nomeado durante o mandato

que são geralmente reservados a influentes membros do partido Frelimo.

A Assembleia Geral da Petromoc continua a ser presidida por Gideon Ndohe, membro do partido no poder e antigo ministro do Governo de Transição.

→ continuação Pag. 07 - Polícia confirma crime "hediondo" em Cabo Delgado mas tranquiliza que o Al Shabaab em Moçambique está "bastante fragilizado"

Procuradora-Geral da República indicou no seu Informe à Assembleia da República que na sequência dos ataques e confrontos armados de 5, 6 e 7 de Outubro de 2017 e que vitimou cinco agentes da polícia no município de Mocimboa da Praia, "foi aberto um processo-crime com 133 arguidos em prisão preventiva (...) dos quais 32 estrangeiros de nacionalidade tanzaniana".

Para além não saber exatamente quando os dois últimos ataques aconteceram, não ter conhecimento de quantos membros tem o grupo de "criminosos", as autoridades policiais também não souberam dizer se entre as dez vítimas existem familiares e nem mesmo quantas vítimas mortais ocorreram desde os primeiros ataques em Outubro de 2017.

Ainda esta terça-feira (29) Júlio Paruque, o Governador da província de Cabo Delgado, revelou que o Al Shabaab fez mais outras duas vítimas mortais no distrito de Macomia.

No entanto o académico João Pereira, co-autor de um estudo sobre este movimento que aterroriza o Norte da província de Cabo Delgado, referiu que o grupo que as po-



pulações chamam de Al Shabaab é constituído por células com 10 a 20 jovens, "e conseguem multiplicar-se num distrito para 20 ou 30 células, dizem-nos fontes locais que só no distrito de Mocimboa da Praia eram

pelo menos mil jovens que estavam directa ou indirectamente ligados a essas mesquitas e que operavam nas redes informais. Uma outra fonte disse-nos que só na vila (de Mocim-



boa da Praia) os Al Shabaab tinham cerca de 350 fiéis".

De acordo com o estudo apresentado no passado dia 23 este Al Shabaab moçambicano tem dois

objectivos. "O primeiro é criar uma situação de instabilidade na Região para permitir o negócio ilícito no qual as suas lideranças estão envolvidas. O outro, é a partir desses negócios

Cabo Delgado, revelou que o Al Shabaab fez mais outras duas vítimas mortais no distrito de Macomia.

O jornal Meadiafax reporta que mais



ilícitos alimentar outras redes que eles têm ligação, por exemplo os comandos das milícias no Congo, na Somália, no Quênia e na Tanzânia". Ainda esta terça-feira (29) Júlio Paruque, o Governador da província de

duas pessoas terão sido decapitadas nesta terça-feira (29) numa zona costeira situada na região limite entre o Posto Administrativo de Olumbi e o distrito de Mocimboa da Praia.

\* Com Emildo Sambo



## Choque frontal de viaturas na província de Maputo resulta em 11 óbitos

Pelo menos onze pessoas perderam a vida no início da noite desta quinta-feira (31) num choque frontal de viaturas que aconteceu na Estrada Nacional nº 1, no distrito de Limpopo, na província de Gaza.

Texto: Redacção

“Tudo indica que um dos carros, o que vinha da zona Sul, teria tentado efectuar uma ultrapassagem e aí deu-se o acidente” relatou a agente da Polícia de Trânsito Dunia Issufo à Televisão de Moçambique referindo que o excesso de velocidade poderá também ter contribuído para a violência do choque que além das vítimas mortais no local deixou quatro feridos graves, que foram transportados para o hospital.

Dentre as vítimas mortais sete são do sexo masculino três do sexo feminino, várias delas são da mesma família.

O trânsito ficou condicionado durante pelo menos 2 horas após o acidente de viação que foi registado cerca das 20 horas.

## Governo está “subsidiar” gasoleiras em Moçambique



O Governo de Filipe Nyusi que desde 2017 suspendeu a compensação as gasoleiras e decidiu que não vai mais negociar garantias bancárias para a importação de combustíveis supostamente liberalizou a importação dos combustíveis líquidos, resultando daí o ajustamento de preços quase mensal, continua de forma indirecta a subsidiar a essas empresas. O @Verdade descobriu que o Executivo endividou-se no banco central para depositar o montante como colateral nos bancos Millenium Bim (MBim) e Banco Comercial e de Investimentos (BCI) que financiaram a importação de combustíveis durante o primeiro trimestre de 2018. “Para emitir a carta de crédito de importação precisamos que o Estado deposite o dinheiro, não é só emitir garantias”, revelou o ministro da Economia e Finanças.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 10 →

## Nazira Abdula quer acções para desencorajar o roubo de medicamentos e o mau atendimento nos hospitais

A Ministra da Saúde, Nazira Abdula, insiste que os quadros da instituição que dirige, os profissionais de saúde e os dirigentes de outras áreas que lidam com a saúde no país devem promover “acções concretas para desencorajar e acabar com a corrupção, o mau atendimento e o roubo de medicamentos” nas unidades sanitárias, bem como quer “evidências da melhoria da qualidade dos serviços” prestados à população.

Texto: Emildo Sambo

Ela considerou que o povo não admite, de um agente de saúde, um comportamento contrário ao estabelecido com vista a assegurar o bom atendimento e a sua satisfação.

“Queremos acções concretas para desencorajar e acabar a corrupção no nosso seio (...) e evidências da melhoria da qualidade dos serviços de saúde à nossa população em função dos investimentos que têm sido feitos pelo governo no alargamento e apetrechamento da rede hospitalar. A satisfação do utente continuará a ser o nosso farol de orientação”, disse a governante.

Falando na abertura do quadragésimo terceiro Conselho Coordenador Nacional de Saúde, que decorre desde quarta-feira (30) até sexta-feira (01), em Mapu-

to, sob o lema “Fortalecendo os Cuidados de Saúde Primários para Mais e Melhores Serviços”, Nazira Abdula reconheceu que, apesar das melhorias significativas registadas no sector que dirige, “os ganhos ainda não alcançaram as metas desejadas e não são uniformes em todo o país”.

No evento, serão definidas as prioridades para o próximo ano, tendo em conta as acções inscritas no Plano Estratégico do Sector (2014-2019), tais como o aumento do acesso e utilização dos serviços de saúde, melhoria da qualidade e o fortalecimento do Sistema Nacional de Saúde (SNS).

No que diz respeito à situação epidemiológica, esta ainda é dominada por um elevado peso de doenças transmissíveis e, paralelamente, as enfermidades

não transmissíveis, nomeadamente “a diabetes, o cancro, a hipertensão arterial, as doenças cardiovasculares e o trauma, principalmente por acidente de viação, também estão a tornar-se uma grande preocupação”, afirmou a Nazira Abdula.

O trauma, por exemplo, “já representa um problema de saúde pública que requer a nossa pronta e adequada resposta para minimizar o efeito no cidadão”, acrescentou sublinhando a necessidade de se promover saúde e o envolvimento comunitário no sentido de garantir que as comunidades estejam mais e melhor informadas sobre estilos e hábitos de vida saudáveis, o seu papel na promoção da saúde colectiva, a sua contribuição para reduzir a mortalidade materna infantil e aumentar a prevenção da desnutrição crónica.

## Al Shabaab moçambicano reivindica ataques em Cabo Delgado

Um grupo de cinco homens com vestes civis, turbante na cara e empunhado fuzis de assalto Avtomat Kalashnikov modelo de 1947 (AK47) aparecem num vídeo divulgado pelas redes sociais reivindicado a autoria dos ataques que aterrorizam o Norte da província de Cabo Delgado.

Texto: Adérito Caldeira

No vídeo divulgado pela Televisão de Moçambique nesta quarta-feira 30 um dos homens, aparentemente o líder, afirma que: “Hoje estivemos em Mocímboa da Praia, e a iniciativa nós começamos assim aos poucos mas insha Allah acreditamos que Allah vai nos ajudar, porque como ele disse (palavras em árabe)”.

“Allah vai nos dar apoio, não precisamos de apoio de ninguém” continua Pag. 10 →



→ continuação Pag. 09 - Governo está "subsidiar" gasolinhas em Moçambique

Em Outubro do ano passado o Executivo moçambicano anunciou ter decidido parar de negociar as garantias bancárias necessárias para a importação de combustíveis passando dessa altura em diante as empresas gasolinhas a assumir todas etapas do negócio de aquisição e venda de gasolina, gásóleo, petróleo de iluminação e jet no território nacional.

Na altura o vice-ministro dos Recursos Minerais e Energia, Augusto Fernando, explicou que até à data a Importadora Moçambicana de Petróleos (IMOPETRO) assumia a negociação, junto da banca comercial, de garantias para aquisição, no mercado internacional, dos combustíveis requeridos pelas gasolinhas.

Augusto Fernando disse que doravante cada uma das gasolinhas iriam passar a juntar garantias bancárias para viabilizar a aquisição do combustível que solicitam através da IMOPETRO, que continuará a ser a única entidade responsável pela busca internacional dos combustíveis para o país.

Contudo o @Verdade descobriu que o Governo de Filipe Nyusi continua a negociar as garantias bancárias neces-

sárias para a importação de combustíveis.

O Relatório de Execução Orçamental de Janeiro a Março de 2018 refere que "neste período, foi contraído junto do Banco de Moçambique um crédito de 6,2 biliões de meticais destinado a abertura de garantias junto ao Sindicato Bancário (MBim/BCI) para servir de colateral na importação de combustíveis, a ser amortizado até ao final do exercício, isento de juros".

**MBim e BCI não aceitam garantias do Governo, "para emitir a carta de crédito de importação precisamos que o Estado deposite o dinheiro"**

Entrevistado pelo @Verdade no passado dia 16 o ministro da Economia e Finanças, Adriano Maleine, explicou que: "Para emitir a carta de crédito de importação precisamos que o Estado deposite o dinheiro, não é só emitir garantias", deixando evidente que os bancos comerciais deixaram de aceitar os avales que o Governo.

"Portanto fomos buscar, usando o direito que nós temos ao abrigo da lei orgânica do banco (central), no fim

o saldo será zero porque de facto só está no caso dos importadores não conseguirem pagar, mas não é um subsídio aos combustíveis", acrescentou o ministro Maleiane.

A factura mensal de importação de combustíveis líquidos varia entre 3 a 3,5 biliões de meticais.

Entretanto o @Verdade apurou que além deste dinheiro que empresta às gasolinhas no geral o Governo de Filipe Nyusi tem injectado dinheiro directamente na Petróleos de Moçambique (Petro Moc).

No último trimestre de 2017 o Estado endividou-se em 8,3 biliões de meticais que repassou a petrolífera onde é maior acionista. "A Petro Moc reestruturou a dívida concernente aos 8,3 biliões com o sindicato bancário para importação de combustíveis, liderado pelo Mbim", esclareceu ao @Verdade a petrolífera estatal.

Portanto em seis meses o Governo de Filipe Nyusi aumentou a Dívida Pública Interna em mais 14,5 biliões de meticais somente para importação de combustíveis cujos preços continuam a aumentar em Moçambique, alegadamente devido as crises na Síria e Venezuela.

→ continuação Pag. 09 - Al Shabaab moçambicano reivindica ataques em Cabo Delgado

porque somos capazes. Mas porque nós já iniciamos assim, insha Allah confiamos nele e Allah sempre nos estará a olhar", acrescenta o homem que, segundo com a televisão pública, será um dos membros do movimento denominado Al Shabaab que tem protagonizado ataques a civis e enfrentado as Forças de Defesa e Segurança desde Outubro de 2017.

Apesar de aparentemente defenderem a ideologia islâmica um estudo de académicos moçambicanos sobre o grupo constatou que estes

homens embora tenham propaganda baseada na recuperação dos valores tradicionais do islão, o islão actualmente praticado nas mesquitas dos distritos do Norte da província de Cabo Delgado "está degradado por isso eles entram nas mesquitas calçados e munidos de armas brancas, acabando por criar os seus próprios espaços de culto".

O Sheik Saide Habibe, co-autor a par de João Pereira e de Salvador Forquilha, afirmou no lançamento do estudo, no passado dia 22, que este movi-

mento apregoa o não reconhecimento da estrutura do Estado e a implantação da sharia da maneira como eles concebem.

"Acabar com a relação do Estado com as lideranças das mesquitas e impedir a educação formal das crianças e substituí-la por uma educação corânica, mudar atitudes e comportamentos das mulheres em termos de indumentária, para eles qualquer muçulmano, principalmente aqueles líderes religiosos estão na linha de fogo, são principais alvos deles", aprofundou Saide Habibe.

## Presidente da Itália nomeia primeiro-ministro interino e abre caminho para novas eleições

O presidente da Itália, Sergio Mattarella, colocou o país a caminho de novas eleições na segunda-feira (28) ao nomear um ex-diretor do Fundo Monetário Internacional (FMI) como primeiro-ministro interino com a tarefa de planejar eleições antecipadas e aprovar o próximo Orçamento.

A decisão de indicar Carlo Cottarelli para montar um governo temporário cria o cenário para uma votação que deve girar em torno do papel italiano na União Europeia e na zona do euro, uma perspectiva que vem abalando os mercados financeiros globais.

A terceira maior economia da zona do euro vem tentando formar um novo governo desde as eleições inconclusivas de Março, e forças anti-establishment desistiram no final de semana de seus esforços para compor uma coligação devido a um impasse com o presidente.

Mattarella barrou o eurocético escolhi-

do pelos partidos para ministro da Economia, levando o Movimento 5 Estrelas e a sigla de extrema-direita Liga a acusarem-no de traír os eleitores e a desistirem de seu plano de assumir o poder.

Depois de ser nomeado, Cottarelli disse a repórteres que as eleições serão realizadas no fim deste ano ou início do próximo ano.

A possibilidade de novas eleições preocupou os mercados financeiros, já que os investidores temem que a votação se torne um referendo sobre a filiação da Itália ao euro. A moeda recuou para sua segunda menor cotação semestral, e o rendimento dos títulos

do governo italiano cresceu.

O 5 Estrelas está a cogitar fazer campanha ao lado da Liga se a nação voltar às urnas, disse uma fonte do 5 Estrelas. O partido Força Itália, de centro-direita, também disse que não votará a favor de um possível governo Cottarelli.

Num pronunciamento na televisão, Mattarella disse ter rejeitado o economista Paolo Savona, de 81 anos, para o crucial Ministério da Economia porque o candidato da coligação ameaçou tirar o país da zona do euro.

"A incerteza a respeito de nossa posição alarmou os investidores e poupa-

## Detidos supostos consumidores de drogas em Maputo

Quatro cidadãos de pouca idade, dos quais uma mulher, estão a contas com as autoridades policiais da cidade de Maputo, acusados de posse e consumo de cannabis sativa, vulgarmente conhecida por soruma.

Texto: Redacção

Os indiciados, detidos nos bairros do Aeroporto e Jardim, foram surpreendidos na posse de quantidades não especificadas daquele tipo de droga e seringas que supostamente usavam para injectar outro tipo de estupefaciente pesado.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) na capital do país disse que a neutralização dos suspeitos ocorreu durante uma rusga nos locais considerados propensos ao consumo e comercialização de estupefacientes.

Um dos acusados, identificado pelo nome de L. Narciso, admitiu que consome soruma já há algum tempo. Porém, quando da sua detenção, na casa de onde foi levado pela Polícia, pretendia apenas visitar um amigo. "Nessa casa não se vende droga (...)"

O referido companheiro, que responde pelo nome de H. Tomás, negou categoricamente ser consumidor de drogas. Segundo ele, o facto de brincar com gente que consome estupefaciente não significa que ele também o faça.

Por sua vez, a miúda igualmente suspeita de consumo do mesmo tipo de estupefaciente, cujo nome não apurámos, declarou-se inocente e argumentou que vive na residência onde foi presa pelos agentes da lei e ordem, mas "eu não consumo soruma. Nunca consumi".

Segundo ela, os seus familiares vendem com frequência este tipo de droga para várias pessoas do bairro. Na altura em que ela foi recolhida aos calabouços não trazia nada que a associasse ao consumo de drogas.

## Mundo

Texto: Agências

dores tanto na Itália quanto no exterior", disse Mattarella, acrescentando: "A filiação ao euro é uma escolha fundamental. Se quisermos debatê-la, deveríamos fazê-lo de maneira séria".

A Liga e o 5 Estrelas, que passaram dias esboçando um pacto de coligação visando encerrar o impasse criado pelo pleito de Março, responderam com fúria a Mattarella, acusando-o de abusar do cargo.

O líder do 5 Estrelas, Luigi Di Maio, pediu ao Parlamento o impeachment do conciliador Mattarella, e o chefe da Liga, Matteo Salvini, ameaçou protestos em massa a menos que eleições antecipadas sejam convocadas.

## Cidadania

### Xiconhoquices

**Eleição de Isaque Chande para Provedor**

Por alguma carga de água, a Assembleia da República (AR) elegeu o já exonerado ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Isaque Chande, para o cargo de Provedor de Justiça, em substituição de José Abudo, que exerceu o cargo durante 10 anos e já estava fora de mandato desde Maio de 2017. Isaque Chande, escolhido com 196 votos, contra 23 do seu concorrente Silvério Ronguane, do Movimento Democrático de Moçambique (MDM), é o segundo Provedor de Justiça na história do país. O mais caricato é que como ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Chande pouco ou quase nada fez em defesa dos legítimos interesses do povo moçambicano. No entanto, não se pode esperar grandes mudanças promovidas por essa figura, uma vez que já é sabido o seu alinhamento político. Portanto, mais um Provedor de Justiça sem acção é colocado à disposição dos moçambicanos.

**Mais Dívida Pública Interna**

O Governo inconsequente da Frelimo continua a empurrar o país para a desgraça. Exemplo disso é que o Executivo de Filipe Jacinto Nyusi prevê aumentar a Dívida Pública Interna durante o exercício económico de 2018 em pelo menos 84,2 biliões de meticais para financiar o seu Orçamento do Estado que tudo indica deverá continuar sem apoio dos Parceiros de Cooperação pelo terceiro ano consecutivo, beneficiando novamente os principais bancos comerciais. Sem dúvidas, o nosso país caminha para uma situação insustentável e o mais revoltante é a falta de humildade do Governo da Frelimo em reconhecer que é o principal problema de toda esta situação difícil que o país atravessa. Tudo indica que a Xiconhoquice (leia-se arrogância) do Governo em preencher as lacunas que o Fundo Monetário Internacional identificou no Relatório da Kroll sobre as dívidas ilegais vai continuar a prejudicar os moçambicanos.

**Novos ataques do Al Shabaab**

A situação que se vive em Cabo Delgado, sobretudo em Palma, é ao mesmo tempo deveras revoltante e preocupante. Esta semana, o Comando-Geral Polícia da República de Moçambique (PRM) confirmou a decapitação de dez cidadãos naquele ponto do país pelo chamado Al-Shabaab. Destas vítimas, dois eram adolescentes. No auge da sua Xiconhoquice, a PRM veio a público afirmar que a situação nos distritos é estacionária porque as Forças de Defesa e Segurança estão a caçar este grupo de indivíduos que está bastante fragilizado. Mas a realidade tem vindo a mostrar o contrário. Aliás, a cada dia que passa o suposto grupo fragilizados tem vindo a cometer crimes hediondos contra cidadãos indefesos. É chegada a hora da Polícia moçambicana trabalhar à sério de modo a estancar essa onda de ataques que tendem a intensificar-se.

## Sul-africana assalta gasoil e acaba nas mãos da Polícia em Inhambane

Uma cidadã de nacionalidade sul-africana, de 36 anos de idade, assaltou na madrugada desta quarta-feira (30) as bombas de combustível com recurso a armas de fogo e apoderou-se de pelo menos 105 mil meticais, na província de Inhambane.

Texto: Redacção

O assalto aconteceu no Distrito de Inhassoro, ao longo da Estrada Nacional número 1 (EN1). Apesar de a mulher ter disparado, não houve vítimas a lamentar.

A suposta bandida foi posteriormente detida em Pambara, no distrito de Vilankulo, na posse de duas pistolas com 15 munições.

A neutralização aconteceu na manhã de quinta-feira (31), quando ela pretendia se refugiar na cidade da Maxixe, segundo Juma Aly Dauto, porta-voz da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Inhambane.

## Filipe Nyusi corta deficitário Orçamento para Agricultura em Moçambique



Filipe Nyusi, que desde que assumiu a Presidência de Moçambique tem cortado a alocação da agricultura, cortou mais de 50 milhões de meticais ao orçamento aprovado para o sector que é constitucionalmente base do desenvolvimento nacional durante o primeiro trimestre de 2018. São menos de dez por cento do custo do jatinho novo comprado no ano passado.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Arquivo continua Pag. 12 →

## Autárquicas 2018: início de inscrição de partidos políticos adiada para meados de Junho

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) adiou a inscrição dos partidos políticos, coligações de formações políticas e grupos de cidadãos interessados em concorrer nas quintas eleições autárquicas, agendadas para 10 de Outubro deste ano. O processo, inicialmente marcado para acontecer de 01 a 15 de Junho em curso, deverá decorrer de 15 a 30 do mesmo mês.

Texto: Emildo Sambo

Paulo Cuinica, porta-voz da CNE, disse que o reajuste do calendário eleitoral é consequência da alteração da data da realização do recenseamento eleitoral, que aconteceu de 19 de Março a 17 de Maio últimos.

Recorde-se que o recenseamento eleitoral devia ter sido realizado entre 01 de Março e 29 de Abril, mas foi remarcado por conta da segunda volta da eleição autárquica intercalar em Nampula, ganha pelo candidato da Renamo, Paulo Vahanle.

O adiamento, segundo justificou na altura a CNE, visava contornar a sobreposição de actividades deste órgão.

Paulo Cuinica disse que as outras datas ficarão igualmente afectadas, como é o caso da submissão de credenciações dos mandatários das candida-

turas, que ocorrerá, também, de 15 a 30 de Junho.

Candidaturas para os edis dos municípios terão lugar de 01 a 27 de Julho, disse o porta-voz do órgão que gere os processos eleitorais no país, garantindo que as alterações ao calendário eleitoral não irão comprometer o escrutínio de Outubro próximo.

Importa salientar que, por conta da revisão pontual da Constituição da República, aprovada em definitivo, recentemente, a actual legislação eleitoral será revista no sentido de acomodar o novo modelo de descentralização acordado entre o Presidente da República, Filipe Nyusi, e o falecido líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

Pretende-se que mude o sistema em vigor de indicação

dos governadores das províncias, dos administradores distritais e dos presidentes dos municípios, passando estes últimos, bem como os membros das assembleias provinciais, passarem a ser encontrados com base num sistema de lista única com cabeça de lista.

Ademais, este mês, a Assembleia da República (AR) reunir-se-á em sessão extraordinária, para entre outras matérias, aprovar a nova legislação eleitoral.

Saliente-se, ainda, que no âmbito da revisão pontual da Constituição (2004), foram alterados os artigos 8, 135, 137, 139, 159, 160, 204, 226, 244, 250, 275, 292 e 302, entre outras mexidas de vulto.

Houve igualmente supressão dos artigos 141, 142, 262, 263 e 264, 271, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 303, 304 e 306.

## Militantes atacam ministério afegão com bombas, granadas e tiros

Atiradores munidos de fuzis e lançadores de granada atacaram a sede altamente fortificada do Ministério do Interior afegão na quarta-feira (30), enfrentando forças de segurança durante mais de duas horas, no mais recente ataque à capital Cabul.

Texto: Agências

Um carro-bomba foi detonado na entrada do ministério para iniciar o ataque, e em seguida vários atiradores conseguiram entrar no complexo, disse uma autoridade policial de alto escalão. O Estado Islâmico reivindicou responsabilidade pelo ataque, sem fornecer nenhuma evidência.

O porta-voz do ministério, Najib Danish, confirmou que o ataque foi realizado por um grupo de 10 militantes e que ao menos um policial foi morto e cinco ficaram feridos.

Um funcionário graduado do ministério disse que um agressor se explodiu dentro do complexo e que outro resistia dentro de uma torre de vigilância enquanto uma coluna de poeira e fumaça cubria o local.

Dentro do ministério, funcionários disseram que os agressores não conseguiram invadir edifícios importantes, localizados longe da entrada principal e que há uma grande área plana dentro do complexo que ajudou as forças afegãs a conterem o ataque rapidamente.



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o  
**XICONHOCA**  
da semana

Escreva um E-Mail para  
averdademz@gmail.com

→ continuação Pag. 11 - Filipe Nyusi corta deficitário Orçamento para Agricultura em Moçambique

A cada novo Orçamento de Estado (OE) o Presidente Nyusi contraria a sua promessa de que promoveria “o aumento de investimentos públicos e privados à agricultura, a pecuária e pesca”.

A Assembleia da República aprovou 13,2 biliões de meticais para a Agricultura e Desenvolvimento Rural no corrente ano, uma redução 27 por cento comparativamente a 2017.

Porém o @Verdade descobriu no Relatório de Execução Orçamental dos primeiros três meses de 2018 que o Governo, que continua a propalar que a crise está a ser ultrapassada para não ter de entregar a justiça os responsáveis pelas dívidas ilegais, na execução do OE voltou a cortar a verba inicialmente alocada e aprovada para o sector que deveria pelo menos produzir a comida que os moçambicanos precisam.

Foram reduzidos 5,5 milhões de meticais ao Orçamento inicialmente previsto para o funcionamento da Direcção provincial de Agricultura e Segurança Alimentar da província de Cabo Delgado.

Na instituição similar que funciona na província de Nampula foram reduzidos 2,1 milhões e 7,5 milhões fo-



ram retirados na verba de funcionamento da Direcção provincial de Agricultura e Segurança Alimentar da província da Zambézia.

Indiferente às bolsas de fome, as pragas e ao eterno problema de falta de extensionistas rurais o Executivo de Nyusi também cortou 9 milhões de meticais a Direcção provincial de Agricultura e Segurança Alimentar da província de Tete, outros 5,1 milhões foram reduzidos à sua congénere da província de Manica enquanto Sofala recebeu menos 1 milhão de meticais.

À Direcção do Instituto de Fomento do cajú na província de Inhambane foram retirados 1 milhão de meticais

e 2,8 milhões foram cortados a Direcção provincial de Agricultura e Segurança Alimentar da província de Maputo.

Mas o maior corte foi feito à verba de funcionamento da Direcção provincial de Agricultura e Segurança Alimentar da província de Gaza, 11,2 milhões de meticais.

#### Partido Frelimo deveria ter aproveitado a revisão da Constituição para remover o Artigo 103

No total foram mais de 46 milhões de meticais que foram cortados às instituições que devem assegurar o funcionamento da sector que continua incapaz de suprir

as necessidades alimentares básicas dos moçambicanos.

O @Verdade apurou ainda que para além de todos investimentos que ficaram condicionados devido a suspensão do ajuda financeira dos Parceiros de Cooperação internacional o Governo de Filipe Nyusi cortou mais 4,1 milhões de meticais em investimentos que deveria fazer com fundos próprios.

Importa comparar que estes 50,3 milhões de meticais cortados só entre Janeiro e Março de 2018 são uma pequena fracção dos mais de 368 mi-

Recordar ainda que a verba que tem sido alocada para a Agricultura e Desenvolvimento Rural desde que Filipe Nyusi é Chefe de Estado está longe de corresponder a 10 por cento do total do Orçamento do Estado, que é um compromisso assumido por Moçambique junto dos seus pares no âmbito do Programa Abrangente de Desenvolvimento Agrícola para África.

Quicá o partido Frelimo deveria ter aproveitado a revisão pontual da Constituição para remover o Artigo 103 que determina que “Na Repú-



lhões que o Executivo gastou com a aquisição de viaturas de luxo para os seus dirigentes durante o ano de 2017 e menos de 10 por cento dos 560 milhões de meticais, que custou o jatinho Bombardier usado pelo Presidente nas suas viagens.

blica de Moçambique a agricultura é a base do desenvolvimento nacional” e que “O Estado garante e promove o desenvolvimento rural para a satisfação crescente e multiforme das necessidades do povo e o progresso económico e social do país”.

## Desporto

### “Mambas” vencem mas ficam fora da COSAFA

Os quatro golos de Luís Miquissone e dois de Jeitoso, nas partidas que Moçambique venceu as Ilhas Seyshelles e as Ilhas Comores, não foram suficientes para os “Mambas” continuarem na Taça COSAFA, a derrota para Madagáscar acabou por ser decisiva no apuramento para os quartos-de-final do torneio regional de futebol.

Texto: Adérito Caldeira • Foto: COSAFA



Depois do desaire na estreia diante da selecção malgaxe a principal selecção de futebol de Moçambique derrotou na terça-feira (29) as Ilhas Comores por convincentes 3 a 0, com dois tiros de Luís Miquissone e um cabeceamento certeiro de Jeitoso.

Nesta quinta-feira (31), no novo estádio Peter Mokaba, na África do Sul, os “Mambas” voltaram a vencer, 2 a 1, desta vez os seus homólogos das

Ilhas Seyshelles, novamente com golos de Luís Miquissone e Jeitoso, mas torciam por um desaire do Madagáscar que não aconteceu.

Os malgaxes venceram as Ilhas Comores pela marca mínima e garantiram o 1º lugar do grupo A que garante o apuramento aos quartos-de-final do torneio regional de futebol, onde já estão apurados a Zâmbia, a Namíbia, o Lesotho, a Swazilândia, a África do Sul e o Zimbabue.

## Mundo

### Japão caçou 122 baleias grávidas em 12 semanas para “investigação científica”

Um grupo de baleeiros japoneses capturou e matou 333 baleias-anãs (ou baleias-de-minke) das quais mais de 120 eram fêmeas grávidas. O grupo de caçadores invocou que os animais foram caçados para “investigação científica”. Esta não é a primeira vez que o Japão caça centenas de animais desta espécie, negando que as actividades sejam de caça comercial e garantindo que o fim da captura é apenas e só a investigação.

Texto: Público de Portugal

Para além das baleias grávidas, 61 baleias-anãs macho e 53 fêmeas ainda não estavam em idade adulta. A revelação é feita num relatório referente a uma expedição de 12 semanas ao Oceano Antártico, entre Novembro de 2017 e Março de 2018, publicado pela Comissão Baleeira Internacional (International Whaling Commission). A captura foi feita à revelia da proibição da Organização das Nações Unidas imposta em 2014.

“Esta é mais uma prova, caso fosse necessária, da natureza horrível e desnecessária destas operações, especialmente tendo em conta que pesquisas não-letais já comprovaram ser suficientes para responder às necessidades científicas”, sublinhou Alexia Wellbelove, do programa Humane Society International. Num comunicado, a organização sublinha o desrespeito pela posição da comunidade e do Tribunal Internacional de Justiça em relação ao controverso programa de pesca japonês.

“As baleias já estão a enfrentar ameaças substanciais, incluindo as capturas na pesca e a poluição marinha. Estão em curso esforços significativos para a sua

conservação a nível mundial. O mínimo que o Japão pode fazer é deixar de lado os arpões”, vin- cou Wellbelove.

“O contínuo assassinio de qualquer baleia é abominável para a sociedade moderna, mas estes novos números tornam tudo ainda mais chocante”, acrescenta. A Humane Society International pressiona “a Austrália e outros países pró-conservação” para que enviem “uma forte mensagem Japão”, a fim de terminar com os seus programas de caça.

Num plano de investigação publicado após a proibição da ONU, o Governo do Japão declarou que o programa de caça às baleias é indispensável para a investigação científica destes cetáceos.

Depois da “investigação”, a carne da baleia-anã é vendida para consumo alimentar.

A captura destes cetáceos, nos quais se insere a baleia-anã (balaenoptera acutorostrata), de bico comprido e afiado e com longas barbatanas, tem provocado nos últimos anos uma crescente tensão com as organizações ambientalistas. De acordo com o

artigo VIII da Convenção Internacional para Regulamentação da Pesca da Baleia, assinado em 1946, “cada governo contratante poderá conceder, a um dos seus nacionais, uma permissão especial autorizando-o a matar, capturar e tratar baleias com propósito de pesquisas científicas”. É a esse acordo que o Japão recorre para justificar a legalidade da caça. Além desta justificação, o Governo japonês argumenta ainda que a caça de baleias “faz parte da cultura do país”.

No entanto, como explica a BBC, se é verdade que a pesca nas comunidades costeiras no norte do Japão faz parte da história do país, as expedições até ao Antártico para a caça de cetáceos só começou depois da II Guerra Mundial, quando o país, devastado pelo conflito, dependia de baleias como fonte primária de proteína.

O Japão não é o único país que ainda caça baleias para consumo alimentar. Na lista de caçadores estão a Noruega, Islândia, a Gronelândia, a Rússia, os Estados Unidos e as ilhas de São Vicente e Granadinas, que justificam a captura com a subsistência das comunidades locais.

## Lionesses of Africa ajuda a inserir as mulheres moçambicanas no ecossistema empresarial nacional

O empoderamento da mulher, através do acesso às oportunidades de negócio existentes no mercado, serviu de mote para a realização da quinta edição do Lioness Lean in Breakfast, uma sessão organizada pela Lionesses of Africa, em parceria com o Standard Bank e a Embaixada do Reino dos Países Baixos, que consiste na partilha de experiências por parte de empresárias já estabelecidas e na criação de redes de contacto entre as participantes.

A quinta edição do Lioness Lean in Breakfast, que decorreu, recentemente, na Incubadora de Negócios do Standard Bank, tinha como objectivo dar mais e maior visibilidade às empreendedoras moçambicanas e, por via disso, alargar o seu acesso ao mercado e dar-lhes a oportunidade de criar redes de negócio.

O número de participantes, o entusiasmo demonstrado e a vontade de querer fazer a diferença na sociedade foram destacados como aspectos encorajadores pela fundadora e directora executiva da Lionesses of Africa, Melanie Hawken, que fez um balanço positivo do evento.

“Tivemos mais de uma centena de participantes, todas interventivas e com projectos interessantes. Na verdade, o Lioness Lean in Breakfast transformou-se numa grande comunidade, determinada a ajudar as mulheres a ocupar o seu espaço na sociedade. A próxima geração de empreendedoras tem alguns modelos para se inspirarem na luta pela realização das suas ideias de negócio”, considerou Melanie Hawken, que aproveitou a ocasião para anunciar o lançamento da versão em português do boletim, editado pela Lionesses of Africa, na África do Sul.

Para o Standard Bank, o Lioness Lean in Breakfast Maputo afigura-se como uma plataforma essencial para a inserção das mulheres no ecossistema empresarial nacional e a promoção do crescimento econó-



mico do País e do continente.

De acordo com Hélia Campos, directora do Capital Humano do Standard Bank, o evento visava, essencialmente, “criar um ambiente de interacção entre as mulheres e consciencializá-las sobre as enormes oportunidades de crescimento que existem no mercado”.

“Pretendemos que a mulher tenha as mesmas oportunidades que os homens e ocupe o seu lugar no mundo dos negócios. Acreditamos que o empreendedorismo feminino é o melhor investimento para um futuro próspero”, explicou Hélia Campos, para quem a inclusão financeira, na perspectiva de género, pode desempenhar um papel crucial no crescimento económico do País.

Por seu turno, a embaixadora do Reino dos Países Baixos em Moçambique, Pascalle Grotenhuis, considerou, na ocasião, que “o Lioness Lean in Breakfast é um ponto de encontro de mulheres corajosas e apostadas em usar a sua força e resistência para superar os desafios e singrar no mercado”.

Uma das oradoras, Úrsula Pais, co-fundadora da rede de supermercados Ka Da Terra, chamou à atenção para a “necessidade de se apostar na inovação e na criatividade. Mais: não se deve olhar para o financiamento como primeira opção. É possível empreender sem recorrer à banca, mas para tal é necessário reduzir os custos operacionais”.

A quinta edição do Lioness Lean in Breakfast teve como oradoras Cármen Miral (fundadora da Black Khakela, uma empresa de produtos naturais para cabelos), Úrsula Pais (co-fundadora da Ka Da Terra, uma das principais redes de supermercados) e Anicha Abdul (fundadora da EP Management Consultancy), que, para além de partilharem a sua experiência no ramo do empreendedorismo, falaram das estratégias e práticas que adoptaram para poderem singrar no mercado.

No mesmo dia, a Incubadora de Negócios do Standard Bank acolheu uma sessão do Young Lionesses, que visava inspirar jovens e estudantes universitárias, encorajando-as a acreditarem em si e nos seus sonhos. Madina Abacar (blogueira, estilista e filântropa), Cídia Chissungu (fundadora da GILLIPE, empresa de consultoria e treinamento) e Vanessa Nhabete (co-fundadora da Dali Banga Eventos e da marca Mulandi Brindes, empresas de organização de eventos e ornamentação, respectivamente) foram as oradoras convidadas.

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Texto: www.fimdesemana.co.mz

## IODmz promove nove cursos sobre governação corporativa e ética empresarial

Para apoiar as empresas a potenciar e a otimizar os seus recursos humanos e financeiros, o Instituto de Directores de Moçambique (IODmz) prevê, ao longo deste ano, a promoção de nove cursos sobre governação corporativa e ética empresarial no local do trabalho.

Só no ano passado, em 2017, o IODmz realizou vários cursos em formato de workshop e em locais de trabalho, envolvendo mais de 90 empresas dos sectores privados e público.

Para 2018, o instituto projectou realizar um total de nove cursos de formação no local de trabalho, visando encorajar cerca de uma centena de empresas baseadas no País a investir na formação do seu quadro de pessoal.

Para além do desenvolvimento de habilidades dos colaboradores, o IODmz pretende, com estas iniciativas, impulsionar a retenção do staff por parte das empresas, reduzir a exposição ao risco, bem como garantir que o pessoal formado saiba lidar com os desafios do mercado, sempre em conformidade com as políticas da organização e do País.

Como vantagens, a formação no local de trabalho, seja em formato restrito, como em forma de workshops, oferece a optimização do orçamento para mais acções de desenvolvimento do pessoal, a conveniência de organizar cursos que se adequam ao plano das equipas de trabalho, bem como a confidencialidade sobre os assuntos potencialmente relevantes e específicos da organização.

Importa referir que, o objectivo final da realização destes cursos visa impulsionar a sustentabilidade e assegurar o alcance dos objetivos estratégicos da organização. Para estas formações, o IODmz conta com a parceria da Rede Africana de Governação Corporativa (ACGN) e do Instituto de Ética da República da África do Sul (TEI).

### Mundo

## Igreja Católica do Chile suspende 14 padres por “conduta imprópria”

Autoridades da Igreja Católica da cidade chilena de Rancagua suspenderam 14 padres, na terça-feira passada, enquanto eles são investigados por “conduta imprópria”, em um desdobramento que pode aprofundar a crise que a Igreja enfrenta devido a acusações de abuso sexual.

Texto: Agências

As suspensões foram anunciadas depois de uma reunião de 68 padres da diocese de Rancagua, localizada ao sul da capital Santiago.

“Medidas de precaução foram adotadas”, disse Gabriel Becerra, vigário-geral de Rancagua, a repórteres. Mais cedo na terça-feira, o Vaticano informou que o papa Francisco receberá um segundo grupo de vítimas de abusos sexuais de membros do clero do Chile dias depois de todos os bispos do país oferecerem sua renúncia devido ao escândalo.

O papa reuniu-se no início deste mês com três homens que foram vítimas de um padre acusado de abusar de meninos em Santiago nos anos 1970 e 1980. O segundo grupo incluirá padres que também foram abusados pelo mesmo religioso, disse o Vaticano.

Os cinco homens, acompanhados de dois outros padres que os ajudaram e dois leigos, verão o pontífice entre os dias 1º e 3 de junho.

Num comunicado subsequente, a diocese de Rancagua relatou que a informação foi fornecida à Procuradoria e que, em obediência ao código canónico, os antecedentes foram enviados ao Vaticano.

“Lamentamos profundamente qualquer ato ou situação que viole os valores e princípios que sustentam nossa Igreja Católica e queremos expressar nossa solidariedade às vítimas”, disse um comunicado divulgado mais tarde pela diocese.

## INSS em Cabo Delgado traça estratégias para inscrição de mais vendedores dos mercados

A Delegação do INSS de Cabo Delgado traçou estratégias para garantir a inscrição e pagamento das contribuições, por parte de maior número de vendedores dos mercados no regime dos Trabalhadores por Conta Própria (TCP).

Texto & Foto: www.fimdesemana.co.mz

Num encontro, realizado, recentemente, com os responsáveis dos mercados sediados na cidade de Pemba, o delegado provincial do INSS, João Abílio Matemanga, falou das acções que o INSS têm vindo a realizar no processo de integração dos TCP no Sistema.

O delegado provincial destacou a importância dos trabalhadores se inscreverem no Sistema, como forma de garantir a sua subsistência nas situações de falta ou diminuição de capacidade para o trabalho e na assistência dos familiares em caso de morte.

No encontro, no qual estiveram presentes os chefes dos mercados Central, Mbanguia, Ingona, Noviane, Cariacó, Bem-vindo (vulgo GALP) e Paquitequete, o INSS fez uma apresentação sobre o regime dos TCP, como for-



ma de dotá-los de conhecimentos básicos sobre a matéria.

Os responsáveis dos mercados mostraram-se satisfeitos com o encontro promovido pelo INSS, tendo garantido a sua colaboração na sensibilização dos vendedores para sua inscrição e

pagamento de contribuições no Sistema de Segurança Social.

A Delegação Provincial do INSS de Cabo Delgado contava até ao primeiro trimestre do corrente ano, com 1.089 TCP inscritos, dos quais 98 pagam as contribuições.

## Formadores do IFPELAC capacitam-se no Brasil

Dezoito formadores do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo (IFPELAC) vão beneficiar, a partir do mês de Agosto, no Brasil, de uma formação avançada em boas práticas de formação profissional com padrões de nível internacional.

Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz

Os beneficiários, cujo processo de selecção ainda está em curso, serão os replicadores e multiplicadores das boas práticas de formação no País, transformando, desse modo, o IFPELAC numa referência e preferência tanto dos empregadores como dos formandos.

A formação, que terá a duração de quatro meses, insere-se no âmbito do "Projecto de Aperfeiçoamento do Modelo de Formação Profissional em Moçambique", que conta com o apoio da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e do Governo do Brasil, que disponibilizam financiamento e assistência técnica ao IFPELAC, respectivamente.

Esta informação foi revelada na segunda-feira, 28 de Maio, pela ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social, Vitória Diogo, na abertura do primeiro Conselho Pedagógico e Científico do Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo, que acontece numa altura em que está em curso a reforma da educação profissional no País.

É no contexto desta reforma que foi aprovada a Lei de Educação Profissional, que preconiza a formação orientada para a procura, em substituição do modelo clássico baseado na oferta.

Assim, à luz do novo paradigma, a formação deve ser flexível e baseada em padrões de competências para assegurar o seu alinhamento aos perfis profissionais demandados pelo mercado de trabalho.

Para Vitória Diogo, o novo modelo coloca o desafio de modernizar os 19 centros de formação e 22 unidades móveis, desde o quadro de pessoal, métodos e meios de ensino e aprendizagem, disponibilidade de



melhor desempenho profissional", considerou a ministra.

Neste sentido, acrescentou Vitória Diogo, decorre o processo de desenvolvimento curricular de dez qualificações, que consiste na actualização de materiais didácticos obedecendo normas técnicas e padrões internacionais e na capacitação de recursos humanos, tendo já sido treinados oito mestres para serem replicadores, 15 gestores dos centros de formação profissional, 15 coordenadores pedagógicos e 12 secretários escolares.

"Um graduado ou formado com certificação profissional do IFPELAC deve merecer preferência no mercado de trabalho", asseverou a governante, que instou aos participantes a aproveitarem o encontro para aprimorarem os novos padrões de sustentabilidade dos centros de formação profissional a nível nacional.

Importa realçar que o IFPELAC resulta da fusão do Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (INEFP) e do Instituto de Estudos Laborais Alberto Cassimo (IELAC) e já contribuiu, desde 2015, com 45.654 dos 436.273 formandos no âmbito de iniciativas dos sectores público e privado.

infra-estruturas e o respectivo equipamento, bem como o desenvolvimento curricular, com vista a responder à demanda.

"Tenhamos sempre presente que o mercado de trabalho está cada vez mais exigente. As empresas desejam recrutar mão-de-obra qualificada e especializada em determinadas matérias. Para aumentar a produção, produtividade e tornarem-se competitivas, as empresas preferem candidatos que saibam ser, estar, pensar, fazer e viver no clima organizacional. Querem pessoal que esteja permanentemente empregável. Por isso, é momento de formarmos pessoas com competências para melhor se enquadrarem no mercado e para

## Desempenho da Gapi premiado ao nível do continente africano

Um galardão de reconhecimento à Gapi-SI como uma das instituições financeiras africanas com melhor desempenho, foi atribuído pela AADFI – Associação Africana das Instituições Financeiras de Desenvolvimento, no decurso da assembleia geral desta instituição que decorreu na semana finda, na Coreia do Sul.

Texto & Foto: www.fimde semana.co.mz



A AADFI é uma associação criada em 1975, sob os auspícios do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) que tem vindo a dar assistência aos seus membros para que melhorem a sua governação, o desempenho financeiro e a sua capacidade operacional. Foi à luz destes três critérios que, uma vez mais, a Gapi-SI obteve uma avaliação na ordem dos 85%, o que confere um "rating A" a nível das Instituições Financeiras de Desenvolvimento (IFDs) de África.

O "Chairman" da AADFI, Patrick Dlamine, que é também CEO do DBSA da África do Sul, entregou o galardão à Administradora Executiva, Anabela Mucavele, sublinhando que os desafios do desenvolvimento de África precisam cada vez mais de instituições financeiras com melhor performance e governação.

A cerimónia de entrega deste galardão decorreu em paralelo à reunião anual do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) que, a convite do Governo da Coreia do Sul, teve lugar em Busan, a segunda maior cidade daquele país asiático. Participaram na cerimónia representantes de cerca de 60 instituições de África e Ásia.

Os grandes temas da Assembleia da AADFI estiveram alinhados com a estratégia do BAD, que defende a aceleração da industrialização em África; desenvolvimento das infraestruturas; educação e formação de jovens, uso de energias renováveis para acelerar a electrificação e o desenvolvimento bem como a massificação do uso das

novas tecnologias de informação e comunicação.

Nos debates sobre a implementação desta estratégia de desenvolvimento de África, vários intervenientes sublinharam a necessidade de haver um melhor reconhecimento e acreditação por parte dos governos africanos, relativamente ao papel das Instituições Financeiras de Desenvolvimento nacionais, mesmo que elas não sejam instituições para-estatais, pois é indispensável uma maior participação do sector privado.

Anabela Mucavele, disse, em representação da Gapi-SI que "esta indicação nos enche de muito orgulho, porque é fruto de um trabalho árduo que vem sendo feito há 28 anos, no qual o esforço conjugado dos accionistas, gestores e trabalhadores, deve ser enaltecido. Anabela Mucavele acrescentou que "este reconhecimento é mais do que um prémio, um facto motivador e desafiante para que envidemos mais esforços no sentido de melhorarmos a nossa actuação para que a estratégia preconizada pelo BAD e pela AADFI tenham sucesso em Moçambique".

## Banca disponibiliza 711 milhões USD à Odebrecht

A Odebrecht, S.A. (holding do Grupo Odebrecht) acaba de celebrar, com cinco bancos brasileiros, um acordo financeiro para a disponibilização de cerca de 711 milhões de dólares norte-americanos (2,6 biliões de reais), em novos recursos e ao mesmo tempo prolongou, com juros menores, dívidas que iriam vencer a curto prazo.

Texto: www.fimde semana.co.mz

A multinacional brasileira vai aplicar uma parte significativa do novo financiamento para investir na sua construtora, a Odebrecht Engenharia e Construção (OEC), uma das mais importantes empresas do Grupo e principal referência de excelência da engenharia brasileira e internacional.

Os 711 milhões de dólares norte-

-americanos serão divididos entre os bancos Itaú e Bradesco e disponibilizados em duas etapas.

O acordo envolveu, igualmente, o Banco do Brasil, Santander e o BNDES-Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social, pois teve como lastro a valorização das acções da Braskem (o braço petroquímico do Grupo Odebrecht), usadas como

garantia junto dessas instituições.

A conclusão da negociação com os bancos também traz mais segurança à Odebrecht, para honrar os seus compromissos financeiros e continuar na sua trajectória de transformação e crescimento.

"Além de ser mais uma demonstração de confiança do sistema financei-

ro, o acordo que acabamos de assinar é a maior prova da confiança dos accionistas na capacidade dos nossos integrantes e nas qualificações técnicas das empresas do Grupo, para a entrega de produtos e serviços de qualidade, em especial da Odebrecht Engenharia e Construção", disse Luciano Guidolin, director-executivo do Grupo Odebrecht.

## Agentes do Serviço de Investigação Criminal e técnico de fauna bravia detidos por roubo de pontas de marfim no Niassa

A Procuradoria Provincial do Niassa mandou recolher quatro funcionários público aos calabouços por alegado roubo de pelo menos 105 pontas de marfim que lhes tinham sido confiados para proteger, entre 2016 e 2017. A Procuradora-Geral da República, Beatriz Buchili, alertou, aquando da apresentação do informe sobre o Estado de Justiça no país, que os crimes ambientais, em particular o abate de espécies protegidas ou proibidas, são também cometidos por gente da administração pública.

Texto: Redacção.

O caso em alusão no Niassa envolve um técnico do Serviço Provincial de Florestas e Fauna Bravia e três membros do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC).

Nenhum dos iniciados foi levado ao tribunal para julgamento porque os processos-crime instaurados ainda estão em instrução preparatória, apurou o @Verdade. Fonte policial disse que as investigações indicam que os membros do SERNIC tinham domínio pleno do acesso ao local onde os dentes de paquidermes estavam arrecadados.

O técnico florestal e fauna bravia é acusado de roubo de 85 dentes de elefantes e os agentes do SERNIC 20 pontas de que estavam guardadas nas instalações a que estão afectos em Lichinga. Os actos aconteceram durante um ano e parte do produto foi confiscado pelas autoridades antifandegárias no Cambodja.

Sobre esta caso, o ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Celso Correia, disse ao

@Verdade, recentemente, que 85 pontas de marfim desapareceram do armazém dos Serviços Provinciais de Floresta e Fauna Bravia da província do Niassa, entre 2016 e 2017. Para lograrem os seus intentos, os ladrões partiram o tecto do local.

“As pessoas foram apanhadas mas o sistema de Justiça não anda e até hoje não houve culpados”, disse o governante, na altura.

Antes disso, a Procuradora-Geral da República já tinha revelado que “a exploração ilegal de recursos florestais, o abate de espécies protegidas ou proibidas, a caça e pesca proibidas”, por exemplo, são, “muitas vezes, cometidas por alguns funcionários, encarregues de tramitação dos procedimentos” ligados a essas áreas.

Beatriz Buchili disse que os visados infringem as normas em troca de suborno.

Enquanto isso, as autoridades judiciais e policiais em Maputo nunca mais se pronunciaram sobre o an-

damento dos processos-crime abertos contra as 11 pessoas detidas em 2015 por envolvimento no roubo de pontas de marfim que estavam guardados num local considerado seguro. As chaves dos cadeados tinham sido confiadas a diferentes agentes da Polícia da República de Moçambique (PRM).

Parte dos referidos troféus e dentes de elefantes sumiram da Direcção Provincial da Polícia de Investigação Criminal, na Matola. O produto foi apreendido a 12 de Maio de 2015 num dos condomínios luxuoso em Tchumene.

Em conexão com foram detidos: Calisto, inspector da PRM que também era chefe da brigada da Polícia de Investigação Criminal (PIC); Faustino Artur, inspector principal da PRM; Victor Luís Arone, subinspector da PRM; Tadeu Gaspar, sargento da PRM; e também Elias Matusse, afecto na Direcção Provincial de Terra Ambiente e Desenvolvimento Rural na Província de Maputo, e os civis Zefanias Aurélio e John Chauque.

## Desporto

### NBA: Cavs vencem Celtics fora de casa e conquistam vaga na final

Os Cleveland Cavaliers venceram na noite de domingo (27) os Boston Celtics por 87 a 79 fora de casa, conquistando o título da Conferência Leste e, por consequência, a vaga na final da Liga Profissional de Basquetebol norte-americano (NBA) pela quarta temporada consecutiva.

Texto: Agências

O ala estrela LeBron James, com um duplo-duplo de 35 pontos, 15 ressaltos defensivos, e nove assistências foi o destaque dos Cavs, que fecharam a série melhor de sete jogos por 4 a 3, depois de reverter uma desvantagem de 0-2 e 2-3.

O adversário da equipa de Cleveland sairá do vencedor do sétimo jogo da final da Conferência Oeste entre os Houston Rockets e os Golden State Warriors, actuais campeões da NBA.

As finais da NBA vão começar a partir da próxima quinta-feira e qualquer que seja a equipa vencedora na Conferência Oeste terá a vantagem de campo.

James converteu 12 de 24 lançamentos, incluindo três de oito cestos de três pontos, e oito de 11 lances livres. O ala estrela dos Cavaliers conseguiu a sexta vitória consecutiva na sétima partida de eliminatórias dos playoffs da NBA e vai disputar a oitava final da competição seguida, quatro com os Miami Heat e agora outras quatro com a equipa de Cleveland.

Os Celtics, apesar de sofrerem pela ausência dos dois jogadores que contrataram no começo da temporada -o armador Kyrie Irving e o ala Gordon Hayward-, tiveram a oportunidade de ter chegado à final da NBA se não tivessem esbarrado em James, que fez novamente a diferença.

## Mundo

### Hungria prepara-se para criminalizar ajuda à imigração ilegal

O Governo de Viktor Orbán apresentou esta terça-feira ao Parlamento húngaro uma proposta de lei para punir quem auxiliar imigrantes sem documentos. A maioria de dois terços obtida pelo Fidesz nas legislativas do mês passado deverá ser mais do que suficiente para aprovar a nova legislação, sem necessidade de um debate muito aprofundado.

Texto: Público de Portugal

Na mira do partido anti-imigração e eurocético estão organizações não-governamentais e grupos de apoio a migrantes que exercem a sua actividade na Hungria - em particular as financiadas por George Soros, que recentemente anunciou que saía do país.

“Aqueles que derem meios financeiros (...) ou levarem a cabo esta actividade organizacional de forma regular podem ser punidos com até um ano de prisão”, lê-se na proposta, publicada no site do Parlamento.

O executivo pretende criminalizar certas condutas, que vão desde o que classifica como tráfico de pessoas para o interior do território húngaro até ao financiamento e aconselhamento jurídico prestado a imigrantes sem documentos legais. Segundo a BBC, se não for houver alterações ao texto, será possível punir quem imprimir panfletos informativos para requerentes de asilo ou quem simplesmente lhes ofereça alimentos.

“É um enquadramento legal que permitirá aos tribunais decidir como qualificar determinadas actividades”, afirmou o secretário de Estado Csaba Domotor, citado pela Reuters, mostrando-se confiante na aprovação rápida da proposta de lei - na próxima semana.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) já reagiu ao plano do Governo húngaro, através do seu director para a Europa, e pediu a Orbán que ponha um travão a medidas que possam “aumentar a vulnerabilidade das pessoas que simplesmente procuram um refúgio seguro”.

“Procurar asilo é um direito humano fundamental, não é um crime. Estamos particularmente preocupados ao ver o Governo [da Hungria] atingir os que ajudam requerentes de asilo e que exercem um papel puramente humanitário”, lamentou Pascale Moreau, em declarações reproduzidas no portal do ACNUR.

A nova legislação faz parte do chamado “pacote ‘Stop Soros’” que Orbán apregoou repetidamente durante a campanha eleitoral e que apresenta o multimilionário de origem húngara como o grande inimigo da população. Quer devido ao seu apoio e financiamento a causas, projectos e organizações liberais no país, quer por aquilo que o Fidesz garante ser a sua grande missão: abrir as portas a toda a gente e “islamizar” a Hungria”.

O mais recente passo do plano anti-imigração do Governo surge numa altura em que o número de migrantes e refugiados que entraram na Hungria nos últimos anos diminuiu drasticamente. Para além de ser um resultado directo da redução do fluxo migratório para a Europa - em comparação com 2015, o ano mais grave da crise -, esta contracção está relacionada com a recusa de Orbán em acatar o sistema europeu de distribuição de migrantes por quotas e com a edificação de uma barreira física na fronteira com a Sérvia, a Sul. O plano, ainda assim, é para manter.

para se mobilizar caso necessário.

O Sri Lanka enfrenta todo ano as fortes chuvas associadas à monção e sofreu vários desastres meteorológicos recentemente, o último deles em junho do ano passado, quando os deslizamentos de terra e inundações deixaram 212 mortos e 79 desaparecidos.

Texto: Público de Portugal

### Sobe para 23 número de mortos por causa da monção no Sri Lanka

Pelo menos 23 pessoas morreram e mais de 75 mil foram evacuadas por causa das fortes chuvas associadas à monção que castigam o Sri Lanka há dez dias, enquanto se espera que o tempo melhore a partir de hoje no sudoeste do país.

Além dos mortos, há 13 feridos e um desaparecido, segundo os últimos números divulgados pelo Centro de Gestão de Desastres do Sri Lanka, enquanto os 75.013 evacuados estão em 339 acampamentos e refúgios habilitados pelas autoridades.

Pelo menos 166.228 pessoas foram afetadas pelas chuvas e ventos que castigam

20 distritos, sobretudo na metade sul do país, onde 118 casas ficaram destruídas e 5.073 casas e 241 infraestruturas danificadas, segundo o Centro de Gestão de Desastres.

Nos trabalhos de resgate participam 1.359 soldados das Forças Armadas, enquanto outros 6.264 estão preparados

### Esforços da Itália para formar Governo fracassam com Presidente defendendo o euro

Os esforços para formar um governo de coligação na Itália entraram em colapso no domingo depois que o Presidente italiano rejeitou uma escolha de um eurocético para comandar o crucial Ministério da Economia, provocando uma possível crise constitucional e abrindo a perspectiva de novas eleições.

Texto: Agências

Os líderes dos dois partidos que tentam montar um governo, a Liga de extrema-direita e o Movimento 5 Estrelas, anti-establishment, acusaram o presidente Sergio Mattarella de abusar da sua autoridade e trabalhar sob as ordens das potências europeias.

O líder do 5 Estrelas Luigi Di Maio, cujo partido conquistou a maioria das vagas numa votação inconclusiva em 4 de Março, exigiu que o parlamento impugne Mattarella, aumentando espectro de turbulência política na terceira maior economia da zona do euro.

Os mercados financeiros caíram na semana passada sob o temor de que a coligação aumentaria os gastos, elevando a já enorme dívida da Itália, que equivale a mais de 1,3 vezes a produção doméstica do país.

Procurando acalmar as preocupações dos investidores, Mattarella vetou no domingo a escolha do economista Paolo Savona, de 81 anos, um crítico da moeda única, para o posto central da economia.

O primeiro-ministro designado Giuseppe Conte prontamente abandonou os seus esforços para formar um Governo.

Num discurso sombrio, Mattarella disse que aceitou todos os ministros sugeridos com exceção de Savona. “Eu pedi para esse ministério uma figura política com autoridade dos partidos da coligação que não fosse vista como defensora de uma linha que poderia provocar a saída da Itália do euro”, disse ele.

Logo depois, ele convocou o ex-funcionário do Fundo Monetário Internacional (FMI) Carlo Cottarelli para uma reunião na manhã de segunda-feira - uma indicação de que ele pode estar pensando em pedir a ele que comande um governo de tecnocratas não eleitos.


 **goste de nós no**  
[facebook.com/JornalVerdade](https://www.facebook.com/JornalVerdade)

Jornal @Verdade

O estudo, que não apresenta conclusões, determinou que o dinheiro que financia este movimento “vem principalmente de duas fontes, actividades ilícitas (madeira, carvão vegetal, marfim, rubis) mas também há doações de fora e de dentro. As doações de fora vem de pessoas com ligações às lideranças do grupo em Mocímboa da Praia, as transferências de valores monetários são feitas por via electrónica (m-pesa, m-ksh, m-mola)”. Esse dinheiro serve para “sustento pessoal dos membros e das suas famílias, financiamento das viagens dos líderes espirituais da Tanzânia para Cabo Delgado, aliciamento para recrutamento de novos membros (através de empréstimos para financiar negócios), financiamento da propaganda do grupo (reprodução de vídeos), compra de armamento nas redes informais interna e externa”.

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/65831>





 **Rui Costa** Jacaré ainda está no ovo... precisa-se alguma rapidez. · 4 dia(s)

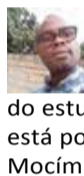
 **Justino Antonio Maraneja** Maraneja Maraneja Jornal fofoqueiro. · 4 dia(s)


 **Nemane Selemane** Desinformado · 3 dia(s)


 **Justino Antonio Maraneja** Maraneja Informa mi tu. · 3 dia(s)

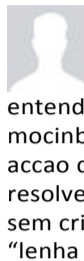
 **Zé De Moz** QUEM DIZ K ESSA INFORMACAO É FOFOCA, tem a versão real?? · 3 dia(s)

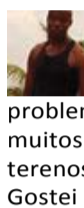
 **Francisco Armando Sibinde** Sibinde Sibinde A pura noticia. Dos mentiroso · 3 dia(s)


 **Gervasio Absolone Chambo** Interessantes resultados preliminares do estudo. Ficamos a saber o que está por detrás dos ataques em Mocímboa da Praia. · 4 dia(s)

 **Eduardo Matine** Artigo bastante interessante, abre espaço para muita discussão e outros questionamentos... Hugs · 4 dia(s)

 **Simone Brito Assamo** Esta mau isso, sao vidas e sonhos que estao a sendo perdido no seio da família · 4 dia(s)

 **Carlos Camissa** muito esclarecedor o estudo. abriu-me o entendimento para a questao da mocimboa da praia. que haja uma accao de inteligencia para resolver toda essa “confusao”, sem criar ou acrescentar mais “lenha na fogueira” · 3 dia(s)

 **Gustzy Pires Da RSongz** E desse jeito que devem ser tratados os problemas que preocupam muitos mocambicanos, ir no terenos buscar informacoes. Gostei da materia · 3 dia(s)

 **Chande Paulo** “a Exclusão política dos kimwani em relação aos Macondes, como se explica isso? Sera so porque o Nhusy hoje esta como Presidente da Republica? Que poder Politico tem os Macondes hoje? · 2 dia(s)

## Desporto

### “Mambas” estreiam com derrota diante do Madagáscar na Taça COSAFA

A selecção nacional de Moçambique foi derrotada este domingo (27) pela sua congénere de Madagáscar na estreia Taça COSAF. Os “Mambas” precisam de vencer os próximos dois jogos e esperar um deslize dos malgaxes para aspirar a passagem aos quartos-de-final deste torneio de futebol da Região Austral de África.

Texto: Adérito Caldeira · Foto: COSAFA



O Madagáscar voltou a ser o carrasco da nossa selecção no torneio da COSAFA, em 2017 espetou 4 a 1 a equipa de Abel Xavier, graças a um golo madrugador, logo no minuto 7, de Andriamirado Andrianarimanana e outro de Tokifandresena Andriamanjato, no minuto 61.

No estádio Old Peter Mokaba o internacional Luis Miquisone ainda reduziu no início da 2ª parte, minuto 51, servido a partir de um pontapé de canto pela jovem promessa do futebol moçambicano Kamo-Kamo.

Com esta derrota, e o empate a uma bola entre as ilhas Comores e Seyshelles, os “Mambas” amargam a última posição do Grupo A e precisam de vencer os próximos confrontos, as Comores na 3ª feira e as Seyshelles na 5ª feira.

Moçambique precisa ainda de torcer por um tropeço dos malgaxes pois apenas o 1º classificado apura-se para os quartos-de-final onde já estão apurados a Zâmbia, a Namíbia, o Lesoto, a Swazilândia, a África do Sul e o Zimbabwe.

## Sociedade

### Correios de Moçambique pode ser engolida pela concorrência

O secretário permanente do Ministério dos Transportes e Comunicações, Pedro Inglês, desafiou, na sexta-feira, 25 de Maio, à empresa Correios de Moçambique a reestruturar-se e modernizar os seus serviços, com vista a responder à actual dinâmica do mercado e às exigências dos clientes e da população.

Texto & Foto: [www.fimdesemana.co.mz](http://www.fimdesemana.co.mz)

Este apelo resulta do facto de o sector dos correios ter sido afectado pelo advento e avanço das tecnologias de informação e comunicação (TIC), com destaque para o uso da internet e do correio electrónico (e-mail), em substituição da carta, que deixou de ser o meio de comunicação entre as pessoas.



Nesse sentido, de acordo com Pedro Inglês, “os Correios de Moçambique devem aproveitar as tecnologias de informação e comunicação para automatizarem os seus serviços e tornar cada vez mais fácil e rápido o acesso à informação, como é o caso das facilidades que o comércio electrónico oferece para o desenvolvimento de negócios”.

Para o secretário permanente, que falava na cerimónia de abertura da VI Reunião Geral Anual da Direcção dos Correios de Moçambique, em substituição do ministro dos Transportes e Comunicações, Carlos Mesquita, ao assim proceder a empresa estará a cumprir a missão incumbida pelo Governo, para a provisão de serviços postais

básicos aos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico do País.

Em relação ao encontro, que junta quadros das direcções central e provincial, chefes de gabinete, coordenadores de projectos, entre outros, Pedro Inglês espera que o mesmo inspire os participantes a contribuírem para a diversificação de serviços e busca de sustentabilidade financeira da empresa.

“O actual cenário económico impõe que as empresas encontrem soluções inovadoras que contribuam para a sua sustentabilidade. As empresas devem modernizar-se para continuarem a operar

no mercado, senão serão liminarmente engolidas pela concorrência”, considerou Pedro Inglês, para quem a empresa Correios de Moçambique deve reposicionar-se, com vista ao cumprimento do seu papel no quadro da implementação do Plano Quinquenal do Governo.

Para além da modernização, a empresa deve pautar por uma cultura de transparência e de prestação de contas, elementos essenciais para o alcance da estabilidade financeira e desenvolvimento harmoniosos. “A empresa deve continuar a fortalecer a sua credibilidade no mercado, perante parceiros e utilizadores dos serviços prestados para que seja, de facto, uma instituição de referência nacional na provisão de serviços postais básicos”.

Por seu turno, o presidente do Conselho de Administração dos Correios de Moçambique, Valdemar Jessen, afirmou que, durante o encontro, serão delineadas estratégias que permitirão a mudança da actual fase que a empresa atravessa.

## Mundo

### Sete mortos e 10 feridos em explosão de carro armadilhado no leste da Líbia

Sete pessoas morreram e 11 outras ficaram feridas na explosão de uma viatura armadilhada, quinta-feira à noite, numa rua movimentada de Benghazi, no leste da Líbia, confirmaram na última sexta-feira fontes hospitalares.

Texto: Agências

Num sinal de persistência da insegurança naquela que é a segunda maior cidade do país, apesar da expulsão dos grupos armados extremistas islamitas, o carro explodiu perto do Hotel Tibserti, situado na Avenida Gamal Abdelnasser, em pleno centro da cidade.

Trata-se de uma rua muito frequentada neste período de Ramadão (jejum muçulmano), em que as actividades noturnas se intensificam, precisou uma fonte de segurança.

O ataque não foi ainda reivindicado, mas responsáveis de segurança da cidade tentam imputá-lo a células de grupos islamitas extremistas que foram expulsos ultimamente da cidade pelo Exército Nacional líbio.

Num comunicado publicado esta sexta-feira, o Parlamento líbio condena este ataque, apelando aos órgãos do Ministério do Interior e a unidades militares para capturar os seus autores e entregá-los à Justiça.

Lembre-se que dois ataques mortais, cometidos em janeiro e fevereiro últimos em mesquitas em Benghazi, fizeram respectivamente 40 mortos e 60 feridos e um morto e 150 feridos.

Berço da Revolução Líbia de 17 de Fevereiro de 2011, que derrubou o regime do coronel Muamar Kadafi, Benghazi registou várias fases de violência antes de o marechal Khalifa Hafter lançar uma operação militar, batizada Karama, para expulsar os grupos extremistas islamitas após três anos de combates.



## Activista angolano Rafael Marques vence prémio herói da liberdade de imprensa

O jornalista e activista angolano Rafael Marques de Moraes venceu a edição deste ano do prémio "Herói Mundial da Liberdade de Imprensa", atribuído anualmente pelo Instituto Internacional da Imprensa (IPI), anunciaram os organizadores.

Texto: Agências

Com esta distinção, Rafael Marques torna-se, depois do Português Nuno Rocha e do Brasileiro Júlio de Mesquita Neto, no terceiro jornalista lusófono a receber o galardão criado há 70 anos. A entrega do prémio este ano terá lugar a 22 de junho na capital nigeriana, Abuja, durante o Congresso Mundial e a Assembleia Geral anual do IPI.

O prémio é atribuído a jornalistas que "contribuem de forma relevante" para a promoção da liberdade de imprensa.

Num comunicado, o IPI realça que o prémio Herói Mundial da Liberdade de Imprensa homenageia jornalistas "que deram uma contribuição significativa para a promoção da liberdade de imprensa, particularmente em face de elevado risco pessoal".

Rafael Marques, também activista dos direitos humanos, "tem enfrentado décadas de assédio e processos judiciais por revelar a corrupção e os abusos de direitos humanos em Angola", indica o IPI.

No seu comunicado, o Instituto lembra que Rafael Marques iniciou a sua carreira como repórter no diário estatal Jornal de Angola, "antes de ser demitido devido à sua determinação em desviar-se da linha traçada pelo então Presidente angolano, José Eduardo dos Santos, que governou a antiga colónia portuguesa com mão de ferro entre 1979 e 2017".

Nos últimos quatro anos, a distinção tem sido atribuída pelo IPI, em parceria com o International Media Support (IMS) de Copenhaga (Dinamarca).

A diretora executiva do IPI, Barbara Trionfi, saudou Rafael Marques pela sua dedicação à procura da verdade "num ambiente implacável para a liberdade de imprensa".

"Apesar da repressão sistemática dos meios [de comunicação social] independentes em Angola, Rafael Marques tem conseguido -- correndo grande risco pessoal -- fazer incidir uma luz no abuso de poder ao nível mais elevado com coragem e persistência", justificou Trionfi.

Através dos seus artigos, livros e pesquisa, prosseguiu, Rafael Marques "tem levado a cabo o tipo de jornalismo de vigilância que os meios controlados pelo Estado do país não conseguem concretizar, proporcionando um serviço essencial ao público angolano e à comunidade internacional".

Anteriormente, Rafael Marques recebeu o Prémio Allard para Integridade Internacional e o Prémio de Coragem Civil da Fundação Train, entre outros prémios.

Em 2008, depois de anos a escrever para meios independentes em Angola e de ter sido o autor de numerosos relatórios sobre violações de direitos humanos no país, o jornalista fundou o site Maka Angola, que elabora trabalhos de investigação sobre corrupção, envolvendo altas figuras da política angolana, incluindo altas patentes militares e homens de negócio.

"Grande parte do trabalho de Marques tem-se concentrado na gestão cleptocrática dos recursos naturais em Angola, cujas vastas reservas de petróleo e minerais enriqueceram uma pequena elite governante enquanto milhões permanecem na pobreza", refere o IPI.

A instituição lembra também que a obra de Rafael Marques mais conhecida internacionalmente, o livro "Diamantes de Sangue: Corrupção e Tortura em Angola", de 2011, detalhou alegações de homicídio, agressão, detenção arbitrária e deslocamento forçado de civis com relação

à lucrativa indústria de mineração de diamantes do país.

Depois de um grupo de generais angolanos mencionados no livro ter apresentado queixa, Rafael Marques foi condenado a uma pena suspensa de seis meses de prisão por difamação. Atualmente, ele enfrenta um novo julgamento em que é acusado pelo antigo procurador-geral da República, general João Maria de Sousa, de injúria, difamação e insultos à autoridade.

A queixa do general seguiu-se a uma denúncia publicada no portal Maka Angola, em Novembro de 2016, contra um negócio alegadamente ilícito realizado pelo então procurador-geral da República, envolvendo a aquisição de um terreno de três hectares, no Porto Amboim, na província centro-costeira angolana do Cuanza-Sul, para construir um condomínio residencial.

Na anterior edição de 2017, o IPI atribuiu o galardão ao jornalista e blogueiro etíope Eskinder Nega, que passou quase seis anos na prisão sob acusações de "terrorismo", tendo sido libertado em fevereiro deste ano.

O IPI é uma organização mundial de promoção do direito à informação e da liberdade de imprensa, fundada em Outubro de 1950, atualmente com membros em cerca de 120 países.

Goza de estatuto consultivo junto das Nações Unidas, da UNESCO e do Conselho da Europa, e é membro da International Freedom of Expression Exchange (Bolsa Internacional da Liberdade de Expressão), uma rede mundial de organizações não governamentais que monitorizam as violações à liberdade de imprensa e à liberdade de expressão no mundo.

## Buscas para encontrar avião da Malaysia Airlines desaparecido em 2014 vão terminar

As buscas de uma empresa norte-americana para encontrar o avião da Malaysia Airlines desaparecido em 2014 no Oceano Índico terminam esta terça-feira, 29 de Maio, anunciou o ministro dos Transportes malaio.

Texto: Público de Portugal

Ao abrigo de um acordo com o Governo da Malásia, a empresa privada Ocean Infinity, que iniciou novas buscas em Janeiro, um ano depois da suspensão das buscas oficiais das autoridades australianas, malaias e chinesas, só seria remunerada se encontrasse o aparelho ou as caixas negras.

Até ao momento, as buscas não permitiram encontrar nada que possa contribuir para explicar o misterioso desaparecimento do voo MH370, a 8 de Março de 2014, quando fazia a ligação entre Kuala Lumpur e Pequim (China) com 239 pessoas a bordo.

O ministro dos Transportes, Anthony

Loke, precisou que o acordo com a empresa tinha a validade de 90 dias, devendo terminar em Abril, mas foi prolongado um mês a pedido da Ocean Infinity.

"Não haverá mais prolongamentos. Não pode continuar para sempre. Vamos esperar até 29 de Maio e depois decidimos como proceder", disse.

O acordo previa o pagamento de 70 milhões de dólares (cerca de 59,8 milhões de euros) se a missão tivesse êxito no prazo de três meses. As autoridades afirmaram na altura haver 85% de hipóteses de encontrar destroços numa nova área de buscas de 25 mil quilómetros quadrados definida por especialistas.

As buscas foram dificultadas por não haver qualquer transmissão durante os primeiros 38 minutos de voo, dado que os sistemas que transmitem automaticamente a posição do avião não funcionaram, segundo um relatório de Janeiro de 2017 da autoridade de segurança de transportes da Austrália.

A organização Voice 370, que representa os familiares das pessoas a bordo, pediu ao Governo para rever todo o processo sobre o desaparecimento do avião, incluindo "alguma possível falsificação" ou eliminação de registos de manutenção ou alguma omissão que possa ter prejudicado a localização, busca, salvamento ou recuperação do aparelho.

## Ministério Público alemão insiste na entrega de Puigdemont a Espanha

O Ministério Público do estado alemão de Schleswig-Holstein pediu na última quarta-feira a entrega do Carles Puigdemont a Espanha, pelos crimes de "rebelião" e "perturbação da ordem pública". A petição dos procuradores baseia-se em documentação adicional enviada pelas autoridades espanholas e inclui um novo pedido de detenção do ex-presidente do governo catalão.

Texto: Público de Portugal

O tribunal decretou, no entanto, que o perigo de fuga continua a ser inexistente e autorizou Puigdemont a ficar em liberdade. A decisão final será tomada pelo Tribunal Regional Superior daquela região do Norte da Alemanha.

"A informação transmitida pelas autoridades espanholas e, em particular, o estudo dos vídeos facultados, mostram que os distúrbios na Catalunha alcançaram uma dimensão que poderia ter forçado o Governo espanhol a ceder às exigências dos separatistas [catalães]. O facto de as autoridades espanholas não terem cedido não altera a interpretação da lei penal alemã", pode ler-se na resolução do Ministério Público.

Segundo o El País, a interpretação que a procuradoria alemã faz do artigo 81 do Código Penal alemão, que versa sobre o crime de "alta traição" - equivalente ao crime de "rebelião" espanhol - não requiere que o delito tenha êxito e que cumpra o seu objectivo para ser punível.

Quando o Tribunal Supremo de Schleswig-Holstein decidiu não admitir o delito de "rebelião" contra Puigdemont, no início de Abril, fê-lo por entender não se ter verificado o requisito da "violência", previsto na moldura penal alemã.

A documentação adicional fornecida pela justiça espanhola teve como pretexto demonstrar que o envolvimento do antigo presidente da Generalitat no referendo secessionista de 1 de Outubro e na declaração unilateral de independência no parlamento catalão no final desse mês propiciou comportamentos violentos na Catalunha e, nesse sentido, pode ser considerado no contexto do Código Penal alemão.

Na altura Puigdemont ficou em liberdade sob fiança - calculada em 75 mil euros. E o novo pedido do Ministério Público não alterará esta circunstância. Pouco depois de divulgado a resolução dos procuradores, o tribunal de Schleswig-Holstein anunciou que o risco de fuga de Puigdemont "não aumentou" e que, por isso, este "permanecerá em liberdade".

Aguarda-se, por isso, a sua decisão sobre a aprovação ou rejeição da entrega do dirigente catalão às autoridades espanholas, no âmbito da ordem europeia de detenção e entrega - o procedimento que substituiu os pedidos de extradição entre os países da União Europeia - requisitada pelo juiz Pablo Llarena, do Supremo Tribunal de Espanha.

## Aumenta para 77 número de mortos na campanha antidroga em Bangladesh

O número de mortos na operação antidroga do Governo de Bangladesh, que ativistas de direitos humanos compararam com a do presidente das Filipinas, Rodrigo Duterte, já chegou a 77 em menos de duas semanas, após outros nove supostos traficantes morrerem nas últimas horas.

Texto: Agências

No distrito sudeste de Cox's Bazar, morreu em um confronto com o Batalhão de Ação Rápida (RAB, em inglês) um suposto traficante considerado pelas autoridades como "chefão" do contrabando do estimulante yaba, disse à Agência Efe o comandante do RAB na região, Ruhul Amin.

"Ontem à noite nossa equipe estava patrulhando em Marine Drive e viram uma motocicleta que levava yaba na área de Noakhali. Quando no viram os motociclistas começaram a disparar, nós também disparamos", detalhou a fonte.

As outras oito mortes aconteceram em confrontos com as forças de segurança nos distritos de Mymensingh (norte), Bagerhat (sul), Noakhali (sul), Chandpur (sudeste), Chittagong (sudeste), Kushtia (oeste), Thakurgaon (norte) e Khulna (sudoeste), informaram à Efe diversas fontes da Polícia e o RAB nessas demarcações administrativas.

Segundo o RAB, durante a campanha foram detidas 3.300 pessoas e forma condenadas a penas de multas e prisão a 2.795 traficantes e consumidores de entorpecentes, em julgamentos realizados por tribunais itinerantes.

## “Terrorista” mata três pessoas em Liège e é morto pela polícia

Um homem matou duas policiais e um civil na cidade belga de Liège na terça-feira (29) e depois morreu em uma troca de tiros em uma escola, um incidente que procuradores estão tratando como um ataque terrorista.

Texto: Agências

O homem de 36 anos foi identificado pela emissora pública RTBF como alguém que cometeu pequenos crimes que havia recebido uma licença de um dia de uma prisão local na segunda-feira. Segundo o canal, investigadores estão analisando se ele se converteu ao islamismo e se se radicalizou na cadeia.

Um procurador público disse em uma coletiva de imprensa que o homem se lançou sobre as policiais por trás com uma faca, descrita pela RTBF como um estilete, perto das 10h30 locais em um bulevar no centro da terceira maior cidade da Bélgica, que fica próxima da fronteira alemã.

O procurador Philippe Dullieu explicou que, depois de golpeá-las, o homem tomou uma de suas armas de fogo e matou ambas a tiros. Depois ele seguiu pela rua e baleou

fatalmente um homem de 22 anos que estava no banco do passageiro de um carro estacionado.

Em seguida o homem caminhou até uma escola secundária onde fez uma funcionária de refém, desencadeando uma grande intervenção da polícia.

Os alunos foram colocados em segurança enquanto uma troca de tiros irrompia, obrigando pessoas na rua a buscarem abrigo. Vários policiais ficaram feridos antes de o agressor finalmente ser morto.

“O evento foi classificado como um incidente terrorista”, disse Dullieu. O centro nacional de crises, em estado de alerta elevado desde os ataques cometidos pelo Estado Islâmico em Paris e Bruxelas nos últimos três anos, disse estar monitorando os acontecimentos, mas não aumentou seu nível de alerta.

O jornal La Libre Belgique citou uma fonte policial segundo a qual o atirador gritou “Allahu Akbar” (“Deus é grande” em árabe). Ao expressar seus pêsames às famílias das vítimas, o primeiro-ministro belga, Charles Michel, disse ser cedo demais para dizer o que causou o incidente.

O rei Philippe visitou Liège, a maior cidade da Valônia, região de fala francesa do país. Potência industrial situada junto ao rio Meuse, ela foi o cenário de um massacre em 2011, quando um homem matou quatro pessoas e feriu mais de 100 outras e depois disparou contra si mesmo.

Uma célula do Estado Islâmico baseada em Bruxelas se envolveu nos ataques cometidos em Paris em 2015, que mataram 130 pessoas, e em Bruxelas em 2016, que deixaram 32 mortos.

## “Homem-Aranha” imigrante salva criança em Paris e ganha cidadania francesa

Quando alguns meses atrás Mamoudou Gassama chegou à França em busca de um futuro melhor do que o que podia ser oferecido por seu país natal, o Mali, não pensava que um gesto heróico, gravado por um pedestre e divulgado nas redes sociais, mudaria o seu destino. O jovem, de 22 anos, transformou-se num herói após, na tarde do último sábado, escalar com incrível velocidade quatro andares de um edifício em Paris para conseguir evitar a queda de um menino de 4 anos que estava pendurado do lado de fora da varanda do apartamento em que mora.

Texto: Agências

Ao contrário das pessoas que assistiam à cena impávidas na rua enquanto um vizinho tentava, impotente, salvar a criança pela varanda vizinha, Mamoudou não hesitou em se lançar ao resgate.

Com uma acção digna de um herói e que o levou a ser chamado pelas principais autoridades francesas de “Homem-Aranha”, em cerca de 30 segundos ele escalou a fachada do edifício até chegar ao local em que o menino estava.

O feito o levou na segunda-feira ao Palácio do Eliseu, onde o presidente da França, Emmanuel Macron, quis ouvir dele próprio a incrível história antes de lhe oferecer a cidadania francesa.

Além da nacionalidade, Macron o convidou a integrar o Corpo de Bombeiros - “para que possa repetir diariamente o seu gesto de coragem”, segundo palavras do político.

Além de vários pedidos de entrevista, Mamoudou recebeu uma ligação do presidente do Mali, Ibrahim Boubacar Keita.

## Estado Islâmico executou mais de 5 mil pessoas na Síria desde 2014

O grupo jihadista Estado Islâmico (EI) executou 5.171 pessoas extrajudicialmente, entre elas 2.896 civis, nas regiões dominadas na Síria desde que declarou um califado em junho de 2014 até hoje, segundo uma apuração do Observatório Sírio de Direitos Humanos.

Texto: Agências

Entre os civis executados há 106 crianças, e entre as vítimas se encontra um ativista dessa ONG, identificado como Yaudat al Rabah (Abu Islam). Todos foram fuzilados, degolados, decapitados, lançados do topo de edifícios ou queimados em várias províncias sírias.

Também foram executados nos últimos quatro anos 379 integrantes das facções rebeldes e islâmicas e da Frente al Nusra, antiga denominação do braço sírio da Al Qaeda. Além disso, o EI assassinou 1.325 integrantes das forças governamentais e milicianos aliados ao governo de Damasco, após terem sido capturados em combates ou detidos em postos de controle dos jihadistas nas zonas ocupadas.

A organização jihadista também queimou vivos dois soldados turcos que foram capturados no nordeste da província de Aleppo, onde está presente o Exército da Turquia.

O EI matou 569 dos integrantes do próprio grupo, incluindo mulheres, acusadas de espionagem a favor de países estrangeiros e da coligação internacional liderada pelos EUA, por terem “relações sexuais ilegais” e por “dissidência”, e muitos foram aprisionados quando tentavam fugir e retornar aos seus países.

Nos últimos dois meses, seis civis foram executados por “apostasia, blasfêmia, espionagem a favor de Israel e facções” armadas rivais do EI, segundo afirmou o Observatório.

Nesse mesmo período, 11 soldados e milicianos aliados ao governo de Damasco foram assassinados, assim como seis membros do próprio grupo terrorista acusados de “fugirem do terreno de combate” e de “extremismo”.

O EI controla actualmente 3% do território sírio, após ter perdido grande parte das áreas que chegou a controlar desde 2014, que representavam mais da metade da superfície do país árabe.

**ANUNCIE AQUI**  
todos os dias  
Contacta os nossos serviços comerciais pelo e-mail  
averdademz@gmail.com



## Polícia usou força letal contra manifestantes e matou mais de 80 pessoas

Os protestos que começaram por ser contra mudanças na Segurança Social na Nicarágua transformaram-se em manifestações diárias contra o regime do Presidente Daniel Ortega, ao qual as forças policiais respondem com extrema violência.

Texto: Público de Portugal

Desde meados de Abril, há já 85 mortos e 997 feridos durante, diz a Comissão para a Verdade, Justiça e Paz da Nicarágua, no que é secundada pela Amnistia Internacional, com números quase idênticos: 81 mortos e 868 feridos.

“Entre os mortos, contabilizam-se cinco estudantes universitários, quatro do ensino secundário, um professor, um jornalista e três polícias”, destacou a comissão na terça-feira. A Comissão advertiu que “grande parte da informação que circula através de redes sociais não é a melhor maneira de alimentar a verdade”, e pediu “factos de fontes confiáveis e imparciais”.

Além disso, reiterou uma profunda preocupação com a contínua violação dos Direitos Humanos e da segurança dos cidadãos ni-

caraguenses. “Acreditamos que o exercício do diálogo pacífico e transparente é o único meio para resolver as legítimas aspirações do nosso povo e assim alcançar a justiça e estabelecer o caminho definitivo para uma paz duradoura”, afirmou.

A Comissão tem um período de três meses, que termina a 5 de Agosto, para investigar os mortos, feridos, desaparecidos, presos e torturados durante os violentos protestos em curso na Nicarágua desde 18 de Abril, de acordo com o mandato definido pelo Parlamento.

O padre franciscano Uriel Molina Oliu, a activista dos direitos dos indígenas e ex vice-presidente Miskito Mirna Cunningham, o vice-reitor da Universidade Nacional Autónoma da Nicarágua, Jaime

Lopez Lowery, o vice-procurador geral de Direitos Humanos do país, Adolfo Jarquín, e o académico e intelectual Cairo Amador integram a comissão.

A oposição nicaraguense e as organizações não-governamentais do país consideraram tratar-se de uma comissão parcial, por ter sido exclusivamente feita por deputados aliados do Presidente, Daniel Ortega, e de Rosario Murillo, sua mulher e vice-presidente.

Os protestos na Nicarágua contra a administração de Daniel Ortega estão a decorrer desde 18 de Abril. Começaram por estar relacionados com uma reforma da Segurança Social, entretanto abandonada, mas subiram de tom por causa da violência das autoridades contra os manifestantes, na sua maioria estudantes.